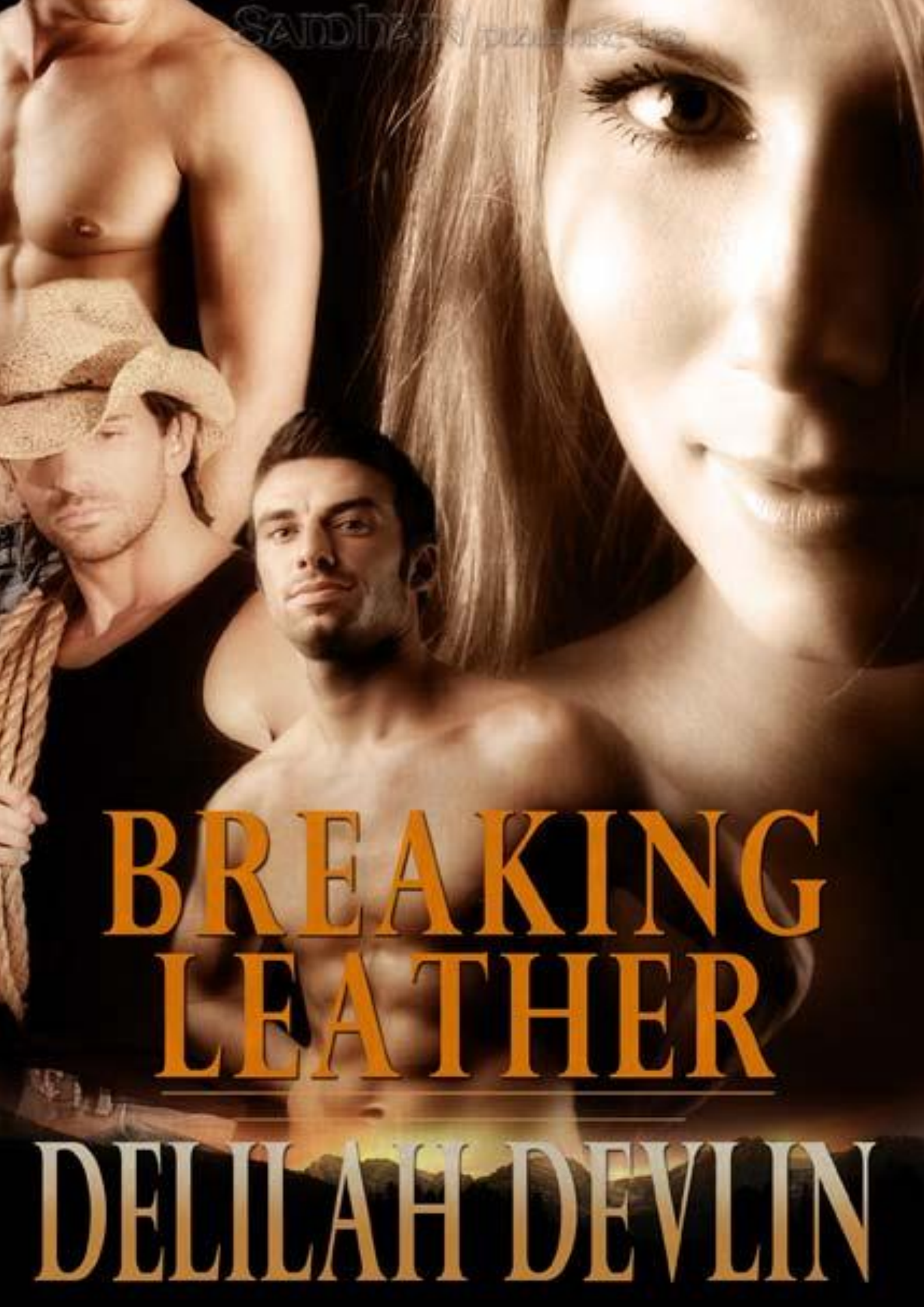


SANDHIA INDIAN PUBLISHING



BREAKING LEATHER

DELILAH DEVLIN



Quebrando o Couro
Lone Star Lovers 04
Delilah Devlin



Quebrando o Couro

Equipe Prazer em Seduzir



Disp. e Tradução: Rachael

Revisora Inicial: Claudia

Revisora Final: Rachael

Colaboração: Nívea

Formatação: Rachael

Logo/Arte: Dyllan



Dyllan

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Uma vez para recordar... Uma para a cura... E uma para selar seu coração pra sempre.

Chrissi Page tentou encontrar um homem que aquecesse sua cama do jeito que os irmãos Kinzie fizeram numa noite vergonhosa anos atrás. Falhou miseravelmente, deixando-a sem escolha, exceto a lembrança daquele fogo interior — e mantendo segredo sobre sua pervertida garota interna.

Tinha sido fraca, incapaz de escolher entre três homens que apelaram para ela de formas diferentes. E quando eles a confrontaram como uma provocação, a raiva transbordou em uma paixão tão selvagem, que ela ainda está tentando viver com aquilo.

Desde aquela noite, Ezra, Cade e Joshua têm, individualmente, plantado suas sementes selvagens com quase toda a população feminina disponível de Two Mule, Texas. No entanto, nada apaga a atração que ainda sentem por Chrissi e, quando ela acaba encalhada na estrada próxima do rancho deles, é a última chance de tornar aquela obsessão mútua em uma proposta incomum.

Um fim de semana, três em um. Se ela não puder aguentar o calor, eles a deixarão continuar com sua vida e tentarão encontrar uma maneira de viver com o buraco que ela deixará neles.

Advertência: Uma garota que acha que não pode ter isso tudo, e três irmãos que se dispõem a provar o contrário. Um com uma, dois com uma e três com uma; submissão selvagem; um pouco de chicote em ação. E uma caminhonete carregada de emoção.

Dedicação

A mim. Eu preciso de uma medalha por não entrar em combustão durante a escrita desse livro.

Quebrando o Couro
Lone Star Lovers 04
Delilah Devlin



Revisoras Comentam...

Claudia

A maior preocupação de Chrissi é escolher entre continuar sozinha ou ficar com três homens lindos que são completamente apaixonados por ela. Ô vida cruel... A minha kkk

Mas voltando, quem acompanha a série sabe que ela ficou com os três, anos atrás e, por causa de seus princípios, achou aquilo totalmente vergonhoso. Mas os irmãos não a esqueceram e fazem de tudo para trazê-la de volta.

Achei esse bem melhor que o anterior e a temperatura continua subindo!

Rachael

Oh meu Deus!!! Esse livro foi mil vezes melhor que o outro. Esses irmãos são fogo!! Criativos, apaixonados e maravilhosos!!! E que decisão cruel a da Chrissi!!! Aff, até parece que pensaria duas vezes!!! Realmente a Delilah merece um prêmio por esse livro. Foi o melhor da série até agora, se bem que temos mais um. O que será que nos espera????



Capítulo Um

Chrissi Page ergueu o celular no ar, encarando a tela. Sem barras. Nem mesmo uma sugestão de uma linha fraca e fina. “Oh, vamos!” Ela gemia enquanto seu radiador sibilava atrás dela. “Droga, droga, droga.”

Tinha sido tentada a ignorar a fraca luz de CHECAR O MOTOR quando esta apareceu pela primeira vez, querendo aproveitar a oportunidade de poder mancar de volta para Two Mule. No entanto, o vapor que vazava debaixo do capô, tinha quase matado a esperança.

Hoje não era o dia para seu carro quebrar. Não tão longe da cidade. Não tão perto do rancho deles.

A qualquer momento um dos irmãos Kinzie poderia aparecer. E parariam porque nunca deixariam uma mulher encalhada. E poderiam não deixá-la ir por causa de seu passado em comum.

E ela não sabia se teria mais forças para lutar contra o destino ou suas próprias necessidades inexplicáveis.

Macy Pettigrew, sua melhor amiga e chefe, mandou-a para a casa dos Dunstan, para se certificar se os proprietários seguiram suas sugestões de aumentar o tamanho do recurso do meio-fio. Não importava se não havia um meio-fio. Na verdade nem mesmo uma estrada — era mais um cascalho — uma trilha de cabra coberta que serpenteava até uma encosta íngreme e esburacada pelo escoamento das recentes tempestades de verão.

Algo deve ter acontecido com seu carro na subida da colina. Ela tinha ouvido as pedras que alfinetavam contra o chassi, mas estava muito ocupada pensando sobre os lindos vizinhos da Sra. Dunstan. Estava com medo que pudesse passar por eles ou que eles talvez parassem para ver a velha Lettie Dunstan, a viúva que vendeu sua retalhada e centenária casa.

Chrissi forçou um sorriso no rosto, olhando para os vasos de plantas que a velha mulher colocou em bonitas caixas na janela, e admirou a pintura que ela usava para enfeitar as desgastadas estruturas das portas e janelas. O lixo do marido da velha mulher estava

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



acumulado e aquilo que ela não teve coração para desfazer-se depois da morte dele, estava tomando desde o gramado da frente. E veja só, a grama estava começando a crescer e preenchia as áreas marrons onde os motores e os pneus estavam espalhados.

Macy ficaria satisfeita. Eles tinham um comprador em potencial, que tinha enviado uma oferta via e-mail, e que tinha verificado com o credor da hipoteca. Detalhes em que Macy estava ansiosa para lidar, deixando as exposições para ela.

Chrissi ouviu um poderoso motor e lentamente baixou o braço, olhando nervosamente por sobre o ombro. Uma caminhonete verde metálica saiu da estrada e estacionou atrás dela, seu estômago caiu para seus pés.

Ela soube no momento em que a luz de CHECAR O MOTOR brilhou que aquilo ia acontecer. E bom Deus, tinha que ser Ezra Kinzie. Seu olhar escuro se estreitou no dela através do para-brisa e a intensidade desta era como o silvo quente de uma marca contra sua pele.

Ele abriu a porta e desceu, batendo-a com um decisivo empurrão. Tudo que Ezra fazia era deliberado e ele nunca vacilava uma vez que uma decisão era tomada.

Há muito tempo, ele decidiu que não ia lutar com seus irmãos por ela. Se ela não ia se decidir entre eles, então teria que aceitar todos.

E que o Senhor a ajudasse, ela aceitou.

Nunca tinha se recuperado daquela noite, nunca foi capaz de empurrá-la para o canto mais distante de sua mente quando se deitava para dormir. Apenas a lembrança daquilo, deixava-a quente, fria, molhada...

E horrivelmente envergonhada. Qualquer um podia tê-los visto sob as arquibancadas no jogo de volta ao lar. Não se seguiu fofoca, mas isso não a deixou menos autoconsciente quando ela caminhou apressada pela calçada da Rua Principal.

Alguém poderia saber. Alguém poderia falar. O pensamento de que aquela noite sórdida seria revelada, deixava-a enjoada. Sua vida tinha sido circunspecta desde então, sua vida amorosa era inexistente.

Eles deixaram-na marcada e incapaz de seguir em frente.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Não porque a prejudicaram fisicamente, mas porque ela não podia escapar da terrível atração que a tentava todos os dias desde aquela fatídica noite.

Botas quebraram sobre o cascalho ao lado da estrada e a aba do chapéu de palha de Ezra deixava seus olhos azuis gelados na sombra.

Ela se endireitou longe do carro e enquadrrou os ombros.

“Tendo problemas, Chrissi?”

“Acabou de acontecer.” Ela disse em voz baixa, determinada a não deixá-lo ver como se sentia perturbada.

Um lado da boca dele se curvou para cima e ele olhou para o céu, apertando os olhos contra o sol brilhante do Texas, antes de nivelar aquele olhar devastador sobre ela novamente.

Sua barriga se contraiu e ela lutou fortemente para não dar-lhe qualquer pista de como ele ainda a afetava. Somente o estrondo daquela voz profunda sempre a fez pensar em frio, lençóis frescos e pele quente e lisa.

Seu olhar se moveu sobre aquele corpo enorme, escuro e bronzado, notou o tórax bem desenvolvido, a protuberância de seus bíceps, o abdômen firme. Ela começou a suar. “Você vai chamar um reboque pra mim quando chegar em casa?”

Uma carranca cavou uma prega profunda entre suas sobrancelhas escuras. “Entre na minha caminhonete, Chrissi. Eu não vou te deixar no lado da estrada.”

“Não vou a lugar nenhum com você, Ezra Kinzie.” Ela disse com firmeza.

Um músculo se agitou ao lado da mandíbula dele. “Estou apenas oferecendo um lugar para você esperar fora do sol. E uma bebida fresca. Nada mais.”

As feições dele estavam inflexíveis, o maxilar rígido, mas o calor ardente de seus olhos a hipnotizava e fazia com que ela quisesse oscilar em direção a ele. A intensidade daquele olhar fixo a fez desejar que ele tomasse a decisão diretamente de suas mãos porque, de boa vontade, ela nunca daria aquele primeiro passo. Seus dias de seguir as ordens dele tinham acabado.

Chrissi engoliu em seco e quebrou seu olhar, olhando ao longo da estrada e rezando que outra pessoa aparecesse acima da crista da colina. Precisava ser resgatada das emoções

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



profundas que rolavam dentro dela — da tentação daquele corpo largo, grande e duro. No entanto, só o brilho das ondas de calor subia do piche preto.

Um filete de umidade escorria entre seus seios, deslizando ao longo de uma curva — e mesmo assim, sua imaginação substituiu o deslizamento daquela quente e pequena gota pela ponta da língua dele. Ela se afastou e arrastou um par de respirações profundas, tentando endurecer sua determinação, mas as únicas coisas endurecidas eram os bicos dos seus seios. Ela cruzou os braços sobre o peito e ergueu o queixo, em seguida, virou-se para enfrentar o homem que tinha o poder de fazer seus joelhos tremerem.

Muitas recordações a inundaram quando encarou aquele rosto bonito e áspero. Muitos remorsos se assentaram como leite azedo em seu intestino. Ele tinha sido “o único” até que ela sucumbiu a uma cobiça escura e sensual.

Pena que não podia voltar o relógio cerca de sete anos atrás. Ela teria a maldita certeza que nunca o deixaria tomar sua mão e puxá-la para as sombras.

Ezra mal continha o desejo de se aproximar e apertar aquele corpo alto e flexível contra o carro. Ele não adoraria nada melhor do que acomodar seu pau entre as pernas dela enquanto lambia aquela gota de suor que trilhava para baixo em seu peito, e depois seguir a curva do seio doce e redondo.

Mas ele e seus irmãos tinham planejado aquele sequestro até o último detalhe e não havia tempo agora para deixar uma ereção ficar no caminho. “Não vou deixar você no lado da estrada. Estão uns malditos 38 graus aqui fora, querida. Entre na caminhonete.”

“Não me chame de querida.” Ela disse, parecendo um pouco ofegante.

Fez bem para o ego dele, saber que ela estava afetada. Aquilo foi o mais próximo que eles ficaram em sete anos.

Desde que a tinha beijado antes de deixá-la ir ao banheiro das mulheres se limpar, depois que ele e seus irmãos a tiveram.

Um sórdido e pequeno capítulo que ele estava determinado a remediar se pudesse conseguir o traseiro dela dentro daquela caminhonete.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



No entanto, Chrissi, teimosa como sempre, ergueu o queixo e cruzou os braços sobre o peito. Ela sabia que estava empinando os seios e atraindo seu olhar para os topos cremosos? Sua roupa estava colada pelo suor que cobria sua pele. A blusa leve caía rapidamente perto da cintura estreita e a calça comprida azul escura se ajustava firmemente enquanto ela se apoiava com as pernas separadas. Ela sabia quão bem aquela calça cobria sua vagina?

Apenas a sugestão de uma fenda foi suficiente para acrescentar um ponto de aço a sua ereção já furiosa.

“Talvez você me deixe usar seu celular?” Ela arrastou.

Ezra deixou a dica de um sorriso curvar os cantos de sua boca. Uma coisa que aprendeu ao longo dos anos foi o valor da paciência. Ele esperou muito tempo para estar onde estava de pé na frente da única mulher que tinha o poder de fazer seus joelhos ceder. A única mulher que ele compartilharia feliz, se esse fosse o único modo que pudesse tê-la.

“Chrissi, você não acha que já esperamos tempo suficiente?” Ele perguntou em voz baixa.

A respiração dela ficou presa, erguendo seu peito. “Esperei tempo suficiente que você agisse como um cavalheiro e fizesse o que pedi. Vou caminhar de volta à cidade.” Ela deixou cair os braços, estendeu a mão pela janela do carro para sua bolsa e em seguida se endireitou.

Teria que andar apressada ao redor dele, e ele achou que ela estava se preparando para fazer exatamente isso. Seu olhar não se ergueu por sobre o ombro. Ela respirou fundo e deu-lhe um amplo espaço enquanto passava por ele.

Ezra deixou-a ir e apoiando um quadril contra o Mustang vermelho dela, observou-a se afastar — com sapatos de saltos de sete centímetros que grudavam no piche quente do asfalto, fazendo um som pegajoso a cada passo que ela dava. Ela o fez por mais ou menos uns trezentos metros depois de sua caminhonete, antes de diminuir a velocidade.

Seus ombros caíram e sua cabeça virou para o lado, mas não longe o suficiente para que ela encontrasse seu olhar.

“Você não vai me deixar ir, não é?” Ela perguntou baixinho.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Seu perfil, tão puro e bonito, despertou um desejo sufocante dentro dele. Forçando-o a fingir uma força que estava longe de sentir. Tantas esperanças cavalgaram para os próximos minutos.

“Estou apenas lhe dando alguns momentos para arrumar sua mente, querida. Tenho toda a confiança que você vai fazer a coisa certa.”

“Apenas uma carona até sua casa para eu dar um telefonema?”

“E uma bebida gelada. Qualquer outra coisa que aconteça, será decisão sua. Eu sempre deixei você fazer suas próprias escolhas. Mesmo quando estava completamente errada e mesmo quando isso estava me matando.”

E embora ela ainda não se movesse, ele se desencostou do carro e caminhou para o lado do passageiro de sua caminhonete, abrindo a porta e esperando.

Chrissi girou a cabeça em direção à estrada e Ezra prendeu a respiração, rezando para outro veículo não aparecer, rezando que ele tivesse força para fazer o que tinha que ser feito, não importa o quanto ela poderia implorar para ele acabar com aquilo depois.

Quando ela o encarou, ele não pôde ler sua expressão, sua boca estava firmada em uma linha fina e o queixo inclinado. Os olhos castanhos o varreram de cima a baixo e ela deu um passo, o corpo se movimentando com fluidez, os quadris balançando.

Não foi um convite consciente, mas ele sabia que se a tocasse entre as pernas naquele instante, ela estaria molhada.

Lutou contra um sorriso de satisfação enquanto ela caminhava em direção a ele e se aproximava da cabine. Antes que ele fechasse a porta, ela colocou uma mão em seu braço nu.

Será que estava reconsiderando? Ele olhou fixamente para as pequenas unhas cor de pêssego e para os dedos delgados sem anéis.

“Eu não vou ficar por mais tempo do que é preciso para fazer a ligação.” Seus dedos o apertaram e então lentamente ela os afastou.

Aquele toque pareceu uma carícia, como se ela não tivesse resistido ao desejo de testar o músculo em baixo de sua pele quente.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela se virou, desviando a vista para o para-brisa dianteiro, com a bolsa no colo. Suas mãos se crisparam em torno do couro como se ela pudesse usar a bolsa para se defender.

Ele fechou a porta com uma batida e passou apressado pela frente do caminhão, deslizando no assento ao lado dela e ligando o motor. Assim que este rugiu para vida, ele girou o botão do ar condicionado para completo. “Assim está melhor?” Perguntou baixinho.

“Droga, não seja agradável.”

Foda, a última coisa que ele se sentia era *agradável*. Ele agarrou a marcha e engatou o carro em primeira, em seguida uma rápida segunda e terceira, rugindo estrada abaixo em direção ao rancho. Chrissi Page estava sentada no assento próximo a ele. Tinha ficado tão longe dela! E a menos que ela quisesse comer o asfalto, ele não ia diminuir a velocidade e deixá-la ir até que a tivesse em sua casa.

Ciente de cada pequeno movimento, cada pequeno suspiro ou tique nervoso, ele a observava pelo canto do olho. Ele a tinha visto de vez em quando ao longo dos anos, mas não assim tão de perto.

Ela envelheceu bem. O tempo tinha afilado a redondeza da juventude de seu rosto e aperfeiçoado o teimoso destaque de seu queixo. Os olhos escuros, sua melhor característica até onde dizia respeito a ele, ainda continha a inocente desconfiança de um cervo. No entanto, a tensão gravava as linhas finas nos cantos.

Ele sempre amou aqueles olhos, adorava o modo como aquele olhar fixo o seguia pelos corredores da escola ou quando ela se sentava sobre uma cerca do curral enquanto ele trabalhava com um cavalo. Ele nunca se sentiu desconfortável, tinha ficado aquecido por sua aprovação. Naqueles dias, tudo que levava era um olhar tímido ou um meio sorriso para iluminar seu dia. Ela confiava nele então.

Ele desejava que ela confiasse tanto em si mesma.

O resto dela também amadureceu muito bem. Dona de curvas numa idade precoce que podiam fazer um homem fraco dos joelhos, seu corpo só melhorou. Maças do rosto altas, seios arredondados, uma cintura estreita e quadris cheios.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ele frequentemente pegava um vislumbre do seu bumbum, que se contraía sob a roupa conservadora que ela usava — redondo, rechonchudo, curvas em forma de pêssgo que eram a característica favorita de Cade.

E as pernas... Josh há muito tempo decidiu que as dela eram perfeitas. Longas, esbeltas, e curvas graciosas nas panturrilhas e nas coxas internas.

Sim, cada um deles tinha sua parte favorita de Chrissi, uma que eles queriam reivindicar para si próprios. Pena que ela tivesse pensado que a atenção deles era algo sujo.

Ela estava nervosa. Ele podia dizer pelo modo em que seus dedos apertavam a bolsa e então brincavam com um fio de cabelo castanho escuro que desafiava a fivela que prendia todo o resto. E devia estar desconfiada. Se ela tivesse alguma ideia do tempo que levou para que eles pedissem ao engenheiro este resgate, ela teria todos eles no controle.

Como isso havia sido, eles poderiam ainda acabar na prisão se os planos que fizeram viessem à tona. Eles queriam que aquele fim de semana acontecesse naturalmente, mas não deixariam nada ao acaso. A oportunidade estava lá. Ela só tinha que ter coragem para se render.

“Como você tem passado?” Ele perguntou, querendo quebrar a tensão frágil.

“Tudo bem. E você?”

Ezra fixou os dedos em torno do volante, odiando o tom da voz dela. Estava um pouco alto e tenso como se ela estivesse com medo. “Estive ocupado. Nós tivemos que mover o gado mais que o habitual porque a grama secou completamente. Temos trazido feno de tão longe quanto Iowa para mantê-los alimentados.”

“Desculpe por isso. Todo mundo parece ter os mesmos problemas.”

Droga, eles pareciam uns estranhos. “Ainda trabalhando para Macy Pettigrew?” Ele perguntou, embora soubesse muito bem que ela estava. Tinha estado em estreita comunicação com Macy, apresentando uma oferta privada para a propriedade de Dunstan.

Macy pensava que estava ajudando Ezra com uma conexão de amor. O fato de haver três solteiros interessados não tinha sido mencionado.

“Sim. Três anos agora. Logo depois que consegui a licença de corretora de imóveis.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Pensei que você queria ser professora.” Na verdade, ela queria ensinar até se casar, e então se tornar uma mãe em tempo integral, mas ele achou melhor mencionar aquilo.

A boca dela se apertou. “Eu peguei os negócios na faculdade.”

Eles tinham sido os responsáveis pela mudança em seu coração? “Você deve ser boa no que faz.”

“Por que diz isso?”

“Você durou. Macy é um pouco como um tubarão.”

“Ela é uma gatinha se você não tiver medo de um pouco de trabalho duro.”

“Vou tomar sua palavra quanto a isso.”

O portão curvado e alto do rancho foi avistado. Deixando escapar um suspiro aliviado por ter conseguido chegar tão longe com ela, ele saiu da rodovia e foi para a estrada de cascalho empoeirada que levava até o portão. Passaram por cima da grade que protegia o gado e ele diminuiu a velocidade enquanto se aproximava da casa. Ao longe, ele viu Josh, curvado sobre o cavalo e cavalgando a toda velocidade — vindo da direção da linha da propriedade de Dunstan. Ezra quase sorriu, exceto que ele pegou a expressão de Chrissi enquanto ela observava Josh.

O desejo em seus olhos escuros, e o modo como sua boca se abriu em torno das respirações aceleradas, tinha feito o ciúme atravessá-lo como um raio. Ela não reagiu daquele jeito com ele. Não tinha sido tão suave e melosa.

Tinha torcido o nariz e enrijecido as costas.

Ezra enterrou a raiva repentina. Ele e seus irmãos entraram em um pacto. Se um deles ganhasse uma vantagem, eles a usariam para ajudar os outros nesta batalha para o coração dela. Todos pensavam que ele seria o único a atravessar sua reserva. Tinha sido seu primeiro namorado, seu primeiro amante e o que a tinha tentado sobre compartilhar.

Talvez fosse aquele o problema. Chrissi o culpava por sua queda da graça.



Capítulo Dois

Josh Kinzie observou a caminhonete passeando ao longo das últimas centenas de metros da estrada de cascalho, antes de atravessar a grade de proteção do gado e entrar no quintal cercado. Ele distinguiu duas figuras na cabine — a figura de urso do seu irmão e uma feminina esbelta e de cabelo escuro, sentada ao lado dele.

Ezra tinha feito. Conseguiu com que Chrissi entrasse no carro. Com um pouco da ajuda dele. Enquanto Chrissi estava ocupada com a Sra. Dunstan, ele estava ocupado se certificando que surgisse um vazamento na mangueira do seu radiador.

Ele puxou as rédeas para a direita, chicoteando o cavalo e soltando um sonoro 'ôô-alto!' Antes de correr em direção a casa. Recuou quando se aproximou da frente da varanda e deslizou da sela até o chão em um movimento fluido.

Cade estava sentado no degrau superior, olhando contra o sol enquanto observava a caminhonete fazer uma parada. "Nós ainda podemos ter um problema, mano."

Josh olhou de relance para o carro. O casal no interior parecia estar discutindo.

"Não é um bom sinal se ele não consegue tirá-la da caminhonete." Cade murmurou.

Josh bufou não muito preocupado. Ele lembrou como Ezra e Chrissi batiam cabeças nos velhos tempos.

"Ezra pode não ser um cara de conversa doce, mas ele tem um modo de fazer as moças fazerem exatamente o que ele quer. Eventualmente."

Cade grunhiu. "Chrissi amadureceu uma coluna vertebral de metal."

"Nossa garota amadureceu toda."

Eles trocaram um olhar, mas então se viraram para o som de uma porta batendo.

Ezra ajustou o chapéu de vaqueiro na cabeça e caminhou em torno da pickup com as feições duras e o maxilar apertado.

O som de um clique fez Josh sufocar uma gargalhada. "Ela acabou de trancá-lo fora do seu próprio carro?"

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Cade sorriu. “Não vai fazer nenhum bem a ela. No entanto, acho que ele está só lhe dando uma chance de se comportar, pois está com as chaves na mão.”

“Ainda assim, ela está brincando com fogo.” Todo mundo sabe que não se desafia Ezra Kinzie e espera sair ileso.

Os dois irmãos mais jovens observaram, com diversão crescente, enquanto Ezra praguejava baixinho e tentava a maçaneta novamente.

“Chrissi,” A voz de Ezra se aprofundou em advertência, “Pensei que você quisesse usar o telefone.”

Mesmo pelo pára-brisa, Josh podia ver a inclinação teimosa do queixo dela.

Humor negro refletia nos olhos de Chrissi. “Estou pensando que seria melhor usar seu carro para voltar à cidade sozinha.”

Ezra ergueu as chaves. “Mulher, como planeja fazer isto? Você sabe fazer ligação direta numa caminhonete?” Ele arrastou fora o chapéu e passou uma mão pelo cabelo curto e escuro. “Você estava bem há um minuto, que diabo mudou?”

Pelo pára-brisa, seu olhar se deslocou para os dois homens na varanda e segurou.

Josh praguejou sob uma respiração.

Cade ficou de pé e ajustou sumariamente a calça jeans. “Acho que poderia ajudar se dermos uns poucos minutos ao casal.”

Josh agarrou as rédeas do cavalo e jogou um último olhar a Chrissi.

Seu olhar encontrou o dele e suas sobrancelhas franziram numa carranca feroz. Ele lhe apontou o chapéu e caminhou relaxadamente em direção ao celeiro. Não olhando para trás uma única vez.

Era difícil fingir que estava relaxado e indiferente à raiva dela. Enquanto ela descaradamente ignorava Ezra e Cade ao longo dos anos, não tinha sido tão dura com ele, dando-lhe um aceno de cabeça sutil de vez em quando ou um sorriso apertado.

Ele pensou que talvez ela não tivesse um rancor tão profundo contra ele porque ele sempre foi o único ansioso para acalmar seus sentimentos magoados, persuadindo-a com um sorriso quando as coisas saíam da mão com Ezra. E todo mundo sempre pensava nele como o

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



irmão mais novo, embora ele e Cade tivessem nascido separados apenas por intervalo de minutos. Aquele fato sempre lhe proporcionou um pouco mais de tolerância com as garotas.

Josh levou a mão em forma de concha para si mesmo, ajeitando seu pênis. Sim, relaxado era a última coisa que ele se sentia naqueles dias, desde que fizeram aquele plano selvagem. Ele puxou as rédeas, arrastando o trêmulo cavalo atrás de si. Breve ele o entregaria a um dos vaqueiros do rancho para caminhar, o que era melhor.

Não gostava de deixar tudo nas mãos capazes de Ezra enquanto Chrissi estava a uma lágrima — mesmo que Ezra sempre tinha sido o que poderia dobrar uma mulher à sua vontade, normalmente com apenas um olhar.

Josh ignorou uma pontada de preocupação com o fato de que o controle natural do seu irmão, não parecia estar funcionando no momento. Chrissi estava ali, ao alcance. E um deles quebraria a armadura que ela construiu em torno do seu coração.

Chrissi observou Josh levar para longe seu alto cavalo castrado e soltou um suspiro de alívio. Ela pensou que seus piores medos já tinham sido realizados quando Ezra chegou para resgatá-la. Ver Josh e Cade, em estreita proximidade com Ezra, enviou a seu corpo um choque apoplético, ativando todas aquelas antigas memórias.

Primeiro em sua mente, ela se lembrou do mergulho no rio com eles. Inocente o suficiente já que Ezra era seu namorado e tinha aprovado. E como ela pôde resistir quando os três irmãos ansiosamente tiraram suas roupas?

Doce Jesus, três deles, tão iguais e mesmo assim tão diferentes... Ela tinha ficado embriagada de amor pela visão deles.

Ezra, mais velho que os outros dois só por um ano, sempre pareceu bem mais maduro, e seu corpo era mais largo e robusto — perfeito dos ombros até as panturrilhas. Seu tamanho e força sempre a fizeram se sentir segura, exceto durante o sexo — mas então sua grandeza e intensidade sexuais a excitavam, quase a assustava que ela o quisesse tanto.

Cade tinha sido o quieto. O agradável. Sempre educado, sempre respeitoso, mas seu sorriso lento e raramente visto, tinha o poder de derretê-la até os dedões dos pés. E, embora

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



ele fosse o mais reservado dos três, a lembrança de ser abraçada dentro do círculo dos seus braços fortes sempre que ela tinha um susto, era estimada.

E Josh, Deus querido, Josh era o garoto dourado. Loiro, enquanto os outros dois tinham os cabelos escuros, seu corpo era alto e magro e um brilho perverso se refletia em seus olhos de cristal azul. Embora ele estivesse sempre pronto para uma aventura, nunca falhou em deixá-la quente. Quantas vezes ela alisou o polegar sobre aquela covinha no centro de seu queixo e o advertiu para não partir o coração de uma mulher? Por que ela não havia tomado seu maldito próprio conselho?

Naquele dia no rio, a visão de seus corpos altos e bronzeados, era mais bonita que qualquer visão dos Chippendales¹, sugando o ar diretamente de seus pulmões.

Ela não tinha ficado tão ansiosa para ficar nua, sentindo-se um pouco insegura no meio de tanta perfeição, mas eles a provocaram, brincando um com o outro, se empurrando e se acotovelando até que ela riu de suas travessuras e se juntou a eles.

Então depois, ela sentiu a atração combinada e ilícita deles. Seus mamilos enrijeceram e seu sexo latejou — mas ficou aliviada em saber que ela não era a única afetada quando cada um dos pênis dos rapazes endureceu.

Eles riram como se fosse a coisa mais natural do mundo observar um ao outro ficar rígido. O olhar fixo dela tinha se demorado enquanto ela avaliava seus tamanhos, a leve curva superior de suas setas, a cor bronzada e corada que dava lugar a um vermelho-púrpuro nas cabeças gordas e redondas. Quando eles ficaram em silêncio, ela ousou um olhar para cima.

O olhar sensual e azul de Ezra se prendeu ao dela. “Não há nada para se envergonhar Chrissi. Nós somos homens e é o que acontece quando estamos ao redor de uma garota bonita. Só que você nem sempre pode ver isto quando estamos vestidos.”



¹ Um tipo de dança, achamos que é mais ou menos como o clube das mulheres.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela tinha pensado sobre isso muitas vezes, perguntando-se quantos homens caminhavam por aí com ereções estimulados por um vislumbre perdido de uma mulher atraente. Não era algo que ela queria pensar, considerando que tinha vivido como uma freira por um longo tempo.

“Abra a porta!” Ezra repetiu e sua voz soava tão áspera quanto o cascalho. Ela estremeceu pela intensidade baixa de sua ordem e, mesmo depois de todo esse tempo, queria fazer exatamente o que ele pedia. No entanto, ela sabia onde sua submissão a levaria.

Cruzou os braços sobre o peito e desviou o olhar.

As fechaduras saltaram e a porta bateu aberta. Surpresa, ela olhou para cima, mas Ezra já tinha seu pulso na mão e estava puxando-a do assento.

Ela deslizou para o chão, tropeçando contra ele, e sentiu aquela pedra que era o tórax duro pelo qual ela suspirou por anos.

Resistindo à tentação de explorar, ela empurrou para longe.

“Você sempre foi esta teimosa?” Ele mordeu.

Ela jogou a cabeça para trás. “Suponho que você não me conhece tão bem quanto pensou.”

“Eu a conheço mais do que você pensa, Chrissi.”

Ela arqueou uma sobrancelha. “Você não me conhece. Não tem me conhecido por um tempo muito longo.”

“Eu sei que você está molhada.”

O queixo dela caiu.

Ele virou as costas e se afastou.

“Não estou.” Ela sussurrou furiosamente. Então se virou para pegar a bolsa que tinha caído do seu colo até o chão e fechou a porta da cabine. Enrijecendo a espinha, caminhou apressada em direção à varanda.

A porta de tela bateu atrás dele enquanto ele caminhava para dentro sem dar-lhe um olhar para trás. Ela odiava quando ele fazia aquilo, fingindo que sua mãe não lhe ensinou boas

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



maneiras, porque ela sabia que era deliberado. Algo que ele fazia quando ela o desobedecia. Um castigo.

E ele sabia que ela gostava de castigo.

Ela deu um gemido mudo e subiu os degraus. Quanto mais cedo fizesse a chamada, melhor. Já sentia um pouco de sua reserva, cuidadosamente erguida, se desintegrando sob o calor líquido de sua proximidade com a testosterona gerada pelos Kinzie.

Entrando na casa, notou que esta não mudou muito desde que o Senhor e a Senhora Kinzie se mudaram para a Ilha do Padre, a fim de apreciar sua aposentadoria. Isso aconteceu depois que Cade e Josh se formaram; Ezra já tinha sido o responsável por um par de anos.

E o que se ouvia era que Ezra era um rancheiro capaz. Justo para seus empregados e tão trabalhador quanto qualquer peão. Assim como Josh e Cade, embora Josh gostasse das suas horas de brincadeiras.

Ela tinha ouvido falar sobre suas façanhas, todas as mulheres com quem ele tinha estado. Fofocas sobre os outros dois tinham sido mais difíceis de ouvir, mas ela sabia que eles não tinham sido celibatários por muito tempo depois que ela foi embora de suas vidas.

Embora tivesse sido sua decisão, ela ainda estava magoada e tinha cuidado de um coração dolorido por um longo tempo. No entanto, ela sabia que tinha feito à coisa certa, porque não havia qualquer lugar que a relação deles pudesse ir, exceto diretamente para o inferno.

Ela olhou em volta, procurando por um telefone, mas sua atenção foi captada pelo calor do ambiente familiar. Piso de madeira, paredes amarelas, sofás de couro marrom e tapetes indianos, que eram confortáveis e convidativos, mesmo que o teto alto e arquitetado e o lustre de ferro insinuassem riqueza. Os Kinzie não agiam como meninos que foram nascidos com colheres de prata em suas bocas. Eles foram criados trabalhando duro, algo que ela gostou sobre eles desde o começo. Criada por uma mãe solteira com um orçamento apertado, ela não deixou que a riqueza deles lhe transformasse a cabeça.

“É bom ver você aqui novamente.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela se virou para encontrar Josh logo atrás dela. Como ele chegou ali tão depressa? Ele era um grande homem, tão alto quanto seus irmãos, só um pouco mais magro, mas se movia com a graça de uma pantera. “Você ainda gosta de espreitar as mulheres, pelo que vejo.”

O sorriso torto dele fez seu coração dar um salto. A covinha no centro de seu queixo o impedia de ser muito bonito e lhe emprestava um ar malandro. Ela nunca foi capaz de guardar rancor contra ele, seu charme juvenil era contagiante e o deixava fora de todos os tipos de enrascadas.

“Eu não a espreitei. Você parecia perdida em pensamentos. Está se lembrando de nós?”

“Lembrando do quê?” Ela se fez de desentendida.

Ele arqueou uma sobrancelha. “Lembre-se com quem você está falando, moça. Eu sei todos os seus segredos.”

Inclusive um segredo grande e gordo que soletrava o fim de todos os seus sonhos. “E você o contou para seus irmãos. Não deveria ter dito aquilo, Josh.”

“Eu realmente sinto muito sobre isso. Não era o momento e sei disso agora.”

“Nunca haveria um momento certo para o que nós fizemos.” Ela sussurrou asperamente. Então olhou cegamente ao redor, procurando por um telefone. “Droga, não quero falar sobre isso, só quero usar o telefone.”

O olhar de Josh deslizou para longe e ele esfregou a nuca. “Bem, isso vai ser um problema...”

Ela balançou de volta. “O que quer dizer?”

“Quero dizer, que Ezra removeu todos os telefones da casa.”

“O quê?”

Josh estendeu a mão atrás de si e puxou algo do bolso. Quando ele ergueu uma chave de fenda, deu a ela um embaraçado encolher de ombros. “Eu estava encarregado de incapacitar seu carro.”

Seus olhos se arregalaram e seu coração começou a bater forte em seu peito. “E Cade?” Ela perguntou, com a garganta se fechando. “Qual foi a parte dele?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Oh, Cade ficou encarregado de deixar o quarto pronto para você.”

“Do que diabo você está falando?”

“Nós sequestramos você, gatinha.” O sorriso dele foi largo e jovial.

Ela o encarou como se lhe tivessem crescido duas cabeças. “Vocês estão loucos?” Ela gritou. “Vocês vão ser presos!”

“Só se você nos acusar, e estamos esperando que não faça.”

Ela agitou a cabeça, perplexa. Seu rosto estava quente e seu estômago oscilando. Aquilo não tinha sido exatamente o que ela tinha medo? “Acho que vou vomitar.”

O sorriso dele desapareceu. “Por aqui.” Ele disse, agarrando-lhe a mão e puxando-a em direção ao banheiro apenas na entrada.

Chrissi aceitou o toque da mão dele em sua nuca, curvando-se sobre a pia para esvaziar o estômago. Quando se endireitou, ele lhe entregou uma toalha umedecida.

“Não foi a reação que esperávamos.” Ele disse baixinho enquanto ela lavava o rosto quente.

“Que diabos vocês esperaram?” Ela disse, envergonhada e apontando um olhar mortal em direção a ele.

Josh deu de ombros. “Muitos gritos.”

“Você acha? Leve-me para casa.”

Ele atraiu uma respiração lenta, toda expressão drenando do seu rosto. Ao invés do seu sorriso habitual, sempre afável, suas feições tensas assemelhavam-se a Ezra mais do que ela poderia acreditar. “Receio que eu não possa fazer isso. Nós fizemos um pacto.”

“Um pacto?” Ela sabia que estava fazendo eco com ele, parecendo estúpida, mas ainda não conseguiu encaixar sua cabeça em torno do que estava lhe acontecendo.

“Tudo ou nada.” Ele disse, balançando a cabeça.

“Tudo o quê?”

“Nós.”

Ela não precisou daquilo soletrado porque sabia seu significado em um quente segundo. “Então é nada.” Resmungou, imediatamente com a boca seca.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Não vamos aceitar sua resposta. Não até domingo. Então nem tente nos falar sobre isso.”

“Vocês não vão se safar dessa. Quando eu não voltar para o escritório...”

“Macy está nessa e ela não vai chamar os tiras. Ela acha que Ezra está fazendo um jogo para conseguir você de volta. Ela pensa que é romântico.”

“Macy não tem um coração. Ela nunca pensaria que um sequestro era romântico.”

Os lábios de Josh se contraíram. “Eles me mandaram ter uma conversa doce com ela.”

“Bastardo!” Ela sussurrou, sabendo exatamente como Macy deve ter reagido. Quando Josh jogava seu charme, não havia uma mulher que não se derreteria. Até mesmo Macy e seu coração duro.

“Você sempre disse que eu tinha uma língua de prata.”

“Mas aposto que foi seu sorriso que a fez entrar nessa.” Ela podia ter mordido o lábio por admitir aquilo, porque as pálpebras dele se moveram até dar-lhe um olhar esfumaçado.

“Meu sorriso te incomoda?”

“Eu sou imune.”

“Não acredito em você.”

Sim, ela era uma grande e gorda mentirosa. E precisava de um pouco de espaço para escorar as paredes que estavam se desintegrando. “Tenho que fazer xixi.”

Ele lhe deu um aceno. “Há uma nova escova de dente na gaveta para você também. Vou estar do lado de fora.”

Escutando? Que inferno. “Você não tem que ficar em cima de mim. Não vou vomitar novamente.”

“Não vamos deixar você sozinha neste fim de semana. Nem por um minuto.”

Ela agitou a cabeça, de repente cansada de pensar e de lutar contra o inevitável. “Por quê?”

“Porque Ezra parece pensar que nós a incomodamos.”

“Então vocês não gostariam de me incomodar mais?”

“Não esse tipo de incômodo. Ele acha que nós ainda a excitamos.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Chrissi estava pronta para gritar. Sete anos, e eles ainda a liam como um livro. “Ezra é um idiota. A única coisa que vocês três fazem é me deixar louca.”

“Oh, eu espero que sim, gatinha.”

Ela bateu a porta na cara dele.

Cade foi até Josh, que estava inclinado contra a parede próxima à porta do banheiro.

“Como ela está?”

“Ela vomitou quando eu disse o que fizemos.”

Cade fez uma careta. “Inferno, você acha que é apenas intoxicação intestinal?” Ou eles realmente podiam tê-la assustada tanto que ela esvaziou o estômago? Ele não queria sentir pena dela. Tinham um plano que juraram manter, não importando o quão patético ela reagiria.

Josh grunhiu. “Acha que Ezra está certo? Que ela faz um grande show nos evitando porque nunca superou o que aconteceu?”

Cade olhou ao longe e soltou uma respiração profunda. “Ele a conhece melhor. Que tal eu assumir o comando agora para me familiarizar novamente?”

Josh deu-lhe um sorriso rápido. “Soa como uma boa ideia porque ela está um pouco perturbada comigo no momento. Onde está Ezra?”

“Onde você acha?”

“Eu poderia acompanhá-lo para uma volta ou duas. Poderia me relaxar.”

Cade observou Josh caminhar apressado para a piscina e, em seguida, se inclinou com uma orelha contra a porta. Ouviu resmungos rudes, um par de “droga” e um “bastardo”. Um sorriso esticou sua boca. Ela não podia estar muito assustada, se estava praguejando ao invés de chorar. A maçaneta girou e ele recuou, enxugando sua expressão clara.

Ela olhou para cima, dando-lhe um rápido olhar antes de encontrar seus olhos. “Você é o próximo?”

“Sou.” Ele disse agradavelmente. “Pensei em perguntar se você queria uma bebida?”

“Então você pode me soltar?”

“Se você está com medo disso é possível, eu lhe darei um refrigerante.”

Os olhos dela se estreitaram. “Só se eu abrir a lata.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Tem medo que eu coloque algo em sua bebida?” Os lábios dele se contraíram. “Acho que estou quase insultado.”

“Vocês me sequestraram e não acho que deixariam de ousar ainda mais.”

“Só quando se trata de você, docinho.”

Chrissi revirou os olhos. “Não me chame de ‘docinho’. Você não vai me dobrar, eu não quero estar aqui.”

Cade ignorou aquela última declaração, levando em consideração o fato de que sua reclamação soava indiferente.

“Você gostaria de uma bebida? Vou pegar uma cerveja. Está quente lá fora.”

Ela soltou um suspiro profundo e ele notou as linhas de tensão em volta de seus lábios. Parecia cansada.

“Que tal eu prometer que não faremos qualquer movimento e que passaremos a noite apenas tendo um tempo agradável e relaxante? Será como nos velhos tempos, antes...”

“Mesmo se quiséssemos, não podemos voltar atrás.” O olhar dela deslizou para longe e sua boca torceu. “Eu nos perdi, sabe. Nós éramos amigos.”

Cade mal resistiu ao impulso de deslizar as mãos ao redor dela e atraí-la para perto. Se alguém mais precisava de um abraço, ele nunca tinha visto. “Você confiou em nós e a desapontamos.”

“Sim, desapontaram, mas eu devia ter tido um senso melhor também.”

“Vê? Éramos jovens e estúpidos e não temos que ser inimigos.” Quando sua expressão se aliviou, ele deu-lhe um pequeno e convencido meio sorriso. “Quer uma cerveja?” Ele estendeu a mão, prendendo a respiração até que ela hesitantemente deslizou a palma da mão dentro da dele.

Ele sempre soube que era atraído por ela, que a desejava por anos, mas realmente não sabia o quanto sentiu sua falta até aquele preciso momento. Sua mão parecia perfeita — pequena, esbelta, quente.

Ele intensificou seu aperto e deu-lhe um sorriso cuidadoso. Não o suficiente para fazê-la se preocupar, ele esperava.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ele se virou e a puxou atrás dele, como nos tempos velhos, atraindo-a mais para a sala de estar e para o bar na outra parede. Abriu o refrigerador e pegou duas Shiner Bocks, abrindo-as e entregando-lhe uma garrafa. Ele segurou a sua até que ela tilintou seu copo contra ela.

Os dois tomaram um longo gole de suas garrafas.

O suspiro dela quando baixou o copo foi mais alto que o dele e um sorriso lânguido se arrastou em um canto de sua boca.

“Foi um dia longo e eu precisava disso.”

“Ouvi que você estava na casa dos Dunstan.” Ele disse. “Como está Lettie?”

O sorriso dela se apertou, mas foi só um começo. “Bem. Ela está ansiosa para se mudar com a irmã para a cidade. Elas pretendem ir ao bingo nas terças e pedicures toda sexta-feira.” Ela deu um risinho. “Não me interprete mal, sei que ela sente falta do marido, mas parece estar pronta para seguir em frente.”

“Ela merece um pouco de diversão. Não deve ter sido fácil viver lá, só os dois, por tanto tempo. É solitário.”

“Você é solitário?” Seus lábios se pressionaram juntos. “Esqueça isso. Não é da minha conta.”

Cade recostou-se contra o bar, descansando nos cotovelos, então arqueou as sobrancelhas para ela.

“Admito isso. Estou esperando por você.”

Ela balançou a cabeça tristemente. “Vocês três estão me dando nos nervos. Eu quero ir para casa.”

“E você vai.” Ele disse, movimentando a cabeça. “Vai domingo — se ainda quiser.”

Seu rosto ficou sério quando ela o olhou nos olhos. “Não acredito que você, de todos os outros, aceitou isso.”

“Porque eu sou muito chato?”

“Não, porque você é o mais honrado.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ele lembrou-se do maior teste daquela honra — e ela também, pela sombra que atravessou seu rosto.

Ele falhara com ela, indo junto com seus irmãos. “Não há um dia que não lamentamos o que aconteceu. A maneira como aconteceu, de qualquer maneira. Era o lugar errado.”

“Foi simplesmente errado. Cada parte daquilo.” Ela deixou a cerveja no bar.

“Eu nunca vou acreditar nisso.”

“Por que vocês não acham alguma outra garota para o time?” Ela rosnou com um tremor meio oculto na voz. “Tenho certeza que existe uma prostituta ou duas na cidade que ficaria muito feliz em ajudar.”

“É isso que você pensa que fizemos com você?”

A boca dela tremeu e os cantos se curvaram para baixo, então ela envolveu os braços ao redor de si, dando-se o conforto que ele desejava que ela o deixasse oferecer.

Esperando distraí-la das lembranças desagradáveis, ele se empurrou do bar. “Está um dia agradável, vamos para o pátio e descansar um pouco.”

Ela deu-lhe um aceno vago e o seguiu quando ele foi em direção às portas francesas, para os sons da água batendo contra as laterais da piscina. Ezra saberia como alcançá-la e ela sempre confiou em sua força. Não importava o quanto às coisas estavam ruins agora, ele tinha esperança que no fundo ela soubesse que podia confiar em pelo menos um deles.

Chrissi arrastava os pés enquanto o seguia para a piscina. Outro daqueles lugares que ela esqueceu muito cedo. Lembrou-se da época depois do ataque cardíaco do Sr. Kinzie, quando os pais dos garotos tiraram umas férias para reafirmarem sua gratidão por ambos estarem vivos e juntos. Ezra teve um tempo difícil, ficando no lugar do seu pai, quando os trabalhadores do rancho e seus irmãos não aprenderam a respeitar um garoto de dezoito anos, não importava o quanto ele era grande e esperto.

Ela vivia pelas horas em que ele acabava de trabalhar no dia. Então fugiam para a piscina, davam um lento mergulho e em seguida, deitavam-se nus nos braços um do outro numa das espreguiçadeiras. Tinha sido uma coisa não dita entre seus irmãos que àquelas horas eram suas, que ninguém estivesse ali para interromper.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela saboreava a atenção e amava ainda mais que ele se virasse para ela, para o conforto e a fuga de todas as suas preocupações. Estava profundamente apaixonada por ele há anos, mas embora tenha sido a única garota com quem ele namorou, ela não tinha certeza se ele retornava seus sentimentos, ou pelo menos não com o grau que ela os sentia.

Cade se recostou contra as pedras próximas a piscina, observando seu irmão nadar sob a superfície, então girou a cabeça para observá-la.

Chrissi o ignorou, olhando para a piscina. Então, ela não podia tirar seu olhar do corpo perfeito de Ezra.

Sentiu a satisfação do momento, sabendo que ele estava aborrecido pelo que se passou entre eles na estrada e dentro da caminhonete — que ela o tinha levado a isso. Nadar era sua válvula de escape.

Ela não estava surpresa por ele estar nu. E agora mesmo, apesar de saber o que ele queria que acontecesse neste fim de semana, aquilo não parecia como um tímido show gratuito. Seus braços e coxas poderosos cortavam pela água e seu rosto quebrava a superfície de vez em quando, buscando por ar. Na outra extremidade da piscina, ele se curvava como um nadador competitivo que tinha sido e disparava em direção ao lado oposto novamente.

Chrissi o observava, sua pele ficando mais quente, seu ventre em cólicas, não de qualquer náusea, mas de um desejo tão forte que ela sabia ser passado resistir.

Ela ouviu um arranhado ao seu lado e sentiu mãos em forma de concha nas curvas de seus quadris, puxando-a.

Por todo um segundo, ela resistiu, e então se derreteu contra Cade, sua respiração saindo em um longo suspiro.

Ela não queria ser tão fácil, mas qual era o ponto? “Cade?” Ela sussurrou, dando um pequeno gemido quando ele beijou sua bochecha e sua têmpora.

“Sim, bebê?” Ele deslizou a mão por sua barriga e em seguida, cobriu-lhe os seios através de sua roupa.

“Vá embora.”



Capítulo Três

Assim que Cade se retirou, ela oscilou com uma atordoante necessidade inundando-a. Pegou-se tremendo e envolveu os braços ao redor de si, para se confortar, enquanto observava Ezra se virar e retornar para o outro lado da piscina.

Sem poder evitar, ela o encarou, o olhar vagando por sua figura alta, a boca secando enquanto seus braços cortavam a água e os ombros poderosos ondulavam a cada gesto.

O pátio, parcialmente sombreado por árvores e delimitado por uma parede alta de pedra, sempre lhe pareceu aconchegante e seguro. Ela inalou o cheiro de cloro e sentiu a brisa leve que sussurrava pelas árvores de carvalho, flutuando contra seu rosto quente, e não pôde manter sua raiva sob o assalto de todos os seus sentidos.

Aquele momento era inevitável. Uma ânsia que tinha que ser acalmada uma última vez, antes que ela pudesse deixar ir a decepção e o desejo que abrigou todos aqueles anos.

Ela tirou os sapatos e arrastou a blusa da calça comprida. Sabia onde o dia a levaria pelo primeiro silvo do seu radiador. Inferno, ela sabia que teria que enfrentar aquilo desde que tinha feito aquele deslize com Ezra, quando ele a deixou no banheiro das garotas depois daquele fatídico acontecimento. Tinha corrido assustada por um tempo muito longo.

Ezra nadou para os degraus e ficou de pé na parte inferior, com a água escorrendo pelo seu corpo. Enxugou mais água do seu rosto e segurou seu olhar fixo. “Bebê, tem certeza sobre isso? Você está realmente pronta?”

O calor se depositava nos olhos dele, a tensão se revelando na flexão dos seus braços e músculos do tórax, fazendo o coração dela vibrar. “Claro que não!” Ela respondeu asperamente. “Mas estou quente e chateada — por você e seus malditos irmãos. E já tive o suficiente. Vamos acabar com isso.”

Seus olhos de gelo escureceram para um cinza tempestuoso. “É para o que você acha que é este final de semana? Para acabar com isso?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Eu não me importo com o que vocês três acham que deveria acontecer.” Não era uma mentira, porque ela não podia pensar em nada além da expansão daquela pele bronzeada, e na cabeça daquele pênis emergindo da água. “Agora mesmo, tudo no que eu posso pensar é sobre todo o meu desejo.” Sua voz estava rouca.

Chrissi desabotoou a blusa e a deixou deslizar de seus braços para sussurrar nas pedras. Então estendeu a mão e abriu o fecho que segurava o cabelo, balançando a cabeça e apreciando o modo como a queda pesada se arrastava sobre o topo de seus ombros. Em seguida, rebolou para sair da calça comprida. Quando ficou somente com as roupas íntimas, ela desceu para a piscina, em direção a Ezra, cujo olhar quente passeava por seu corpo, provocando calafrios que deslizavam em ondas através de sua pele.

De pé na frente dele, com água batendo em sua cintura, ela ergueu o queixo. “Não quero tomar decisão nenhuma.” Sussurrou. “Não quero nem mesmo pensar.”

Ezra acenou e lentamente ergueu uma mão para pegá-la pelo braço e girá-la. De costas para ele, ela respirou profundo enquanto ele lhe desabotoava o sutiã e o tirava, deixando-o flutuar sobre a água. Então seus dedos deslizaram sob a faixa de elástico em seus quadris e puxaram sua calcinha.

Ele caminhou em volta dela, olhando fixamente para tudo que desnudou, então lentamente ergueu o olhar para se prender ao dela. “Você é mais bonita do que eu lembrava.”

“Eu era tão sem graça, então?” Ela brincou, embora sentisse qualquer coisa, exceto bom humor — seu corpo estava enrijecido e sua necessidade muito forte.

Ele sacudiu a cabeça com veemência. “Você era perfeita. Ninguém nunca se comparou.”

“Não quero ouvir que você esteve com alguém mais. Não é da minha conta. E realmente não quero conversa.”

“Estou bem com isso.” Ele colocou seu rosto entre as mãos grandes e curvou a cabeça para capturar sua boca.

Ela não esperou que ele chegasse até ela e ficou na ponta dos pés para encontrá-lo, sua boca batendo com a dele, os braços deslizando sobre seus ombros para tentar agarrá-lo,

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



porque tinha medo que ele voltasse atrás e a provocasse, e ela não achava que podia tomar aquilo sem desmoronar.

O coração dela deu um baque, as pontas dos seus mamilos enrijeceram e ela se debruçou contra ele para aliviar a dor, roçando os seios sobre ele enquanto aquela língua se empurrava em sua boca.

Ele a devorava; Sua respiração irregular se misturava com a dele. Ela arrastou as pontas dos dedos para cima, afundando-as no cabelo espesso e escuro e puxando, porque a urgência a possuía, enrolando-se em sua barriga. Pequenos tremores a irradiavam, ondulando por seu canal e pressionando em sua vagina. Ela montou na coxa dele, e ele soltou as mãos para cobrir seu bumbum, erguendo-a contra ele.

Ela deu um pequeno salto e deslizou ambas as pernas em volta dele, cruzando os tornozelos em suas costas enquanto ele começou a se mover, flexionando os quadris para frente e para trás, esfregando o pênis contra seu montículo, o tempo todo beijando-a cuidadosa e docemente.

Ele quebrou o beijo e deslizou o rosto ao lado do seu. “Você quer isto?”

Ela o sentiu sorrir contra sua pele e mordeu o lóbulo de sua orelha. “Droga faça isso.”

“O quanto você quer isto, querida?” Ele rugiu.

Quantas vezes ele a provocou daquele jeito? Fazendo-a implorar que ele mergulhasse dentro dela e aliviasse a febre que construiu nela.

“Foda, eu ardo por você, Ezra.” Ela disse, ofegando. “Dói.”

Ele gemeu e a ergueu mais alto.

Ansiosamente, ela deslizou uma mão entre eles, agarrando sua seta e apontando entre suas dobras.

Com suas testas pressionadas e seus olhares presos um no outro, os dedos dele fincaram-se em suas nádegas para movê-la firmemente abaixo em sua seta. Enquanto ele a preenchia, bombeando superficialmente para se trabalhar do lado de dentro, a boca dela se abriu e sua cabeça caiu para trás.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela pensou que se lembrava de como se sentia, mas aquilo era muito melhor. Seu pênis, refrescado pela água, se chocava com ela, causando convulsões sensuais ao trabalhar seu caminho de cima abaixo em suas quentes paredes internas. “Ez-raaaaah.”

Os dentes de Ezra beliscavam seu queixo, trazendo-a de volta para cima. Então ele esfregou os lábios com os dela.

Ela deu um gemido gutural e seu corpo vibrou. Suas pernas se agitaram, agarrando apertado na cintura dele. “Por favor... Me foda!” Ofegou. “Eu o preciso duro, bebê. Por favor!” E ela lhe beijou o queixo e a bochecha, acariciando a língua sobre os lábios firmes.

Ele rosnou e sua boca se abriu sobre a dela, sugando-a, atraindo-a enquanto balançava para frente e para trás, as estocadas ganhando força.

Suas respirações curtas e irregulares sacudiram seu peito contra o dele. Ela estava tremendo fortemente e choramingando. Então sacudiu a cabeça para trás a fim de implorar novamente, mas foi pega pela expressão dele.

O olhar dele era quente, suas narinas estavam dilatadas. Sua pele tensa sobre as lâminas afiadas do seu rosto, fazendo-o parecer mais selvagem e mais assustador. Seus movimentos eram controlados, mas ela sentia os tremores atravessarem por ele. Ele se continha por ela, para fazer o momento perfeito, alimentando seu desejo quando ela sabia que tudo que ele queria fazer era bater profundamente como uma coisa selvagem.

“Você não tem que ser cuidadoso comigo.” Ela sussurrou.

“Docinho, você está apertada e não quero machucá-la.”

“Não vai me machucar. Preciso que você se mexa. Duro. Rápido. Por favor, Ezra.”

“Chrissi... Droga, Chrissi...” Ezra trabalhou seu pênis de cima a baixo, espirrando água ao redor deles.

Quando um respingo encheu a boca dela, ele parou e balançou a cabeça. Puxou-a contra seu peito e caminhou em direção aos degraus da piscina, com o pênis ainda enterrado bem fundo em seu corpo. Ele subiu lentamente.

“Com medo de escorregar e quebrar alguma coisa?” Ela provocou.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Estou tão duro que me quebraria em pedaços.” Ele rosnou. O corpo balançando com os passos, trabalhando mais fundo. Ele cobriu sua nuca com as mãos e a abaixou para uma espreguiçadeira.

Com seu rosto e ombros acima dela, bloqueando o céu azul, ela semicerrou as pálpebras, observando-o começar os movimentos novamente, desta vez com mais potência dentro dela. Seus golpes eram fortes, duros... E ficando mais rápidos.

Ela ofegava ao fim de cada estocada forte, vindo de seus pulmões e tão rápido, que ficou atordoada e perdida na sensação. “Senhor, tem sido um maldito tempo tão longo, Ezra.” Ela gemeu. “Eu esqueci o quanto isso é bom.”

Os movimentos dele diminuíram e seu olhar de gelo se estreitou. “E quanto a Kyle?” Ele perguntou com a voz por um fio.

“Kyle?” Ela repetiu, sem entender, e então se lembrou do garoto que namorou depois do incidente. Kyle tinha sido estável, confiável, mas chato como o inferno como amante. Extremamente cuidadoso com seu corpo para satisfazê-la. “Não ficamos muito tempo juntos. Só até eu ir embora para a faculdade.”

Os movimentos dele pararam completamente, embora seu corpo tremesse com a necessidade de impulsionar. “Quem mais?”

Ela rebolou os quadris para tentá-lo, fazendo-o parar aquela linha de interrogatório, mas sem sucesso. “Quem mais o quê?” Ela rosnou, começando a ficar irritada porque estava quase lá.

“Quem mais você levou para sua cama?”

Percebendo que ele falava sério, ela silenciosamente se irritou. Pela tensão de seu rosto, soube que ele não cederia e não lhe daria o que os dois precisavam, até que ela lhe contasse. E presa na espreguiçadeira por seu corpo pesado, ela não tinha modo de escapar daquele interrogatório.

“Bem, eu não levei Kyle exatamente para minha cama.” Ela disse acidamente. “Ainda estava vivendo com minha mãe e foi mais no assento da parte de trás do Corola dele.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



O maxilar dele se cerrou, um músculo estalando e rodando ao longo da extremidade dura.

Ela não conseguia desviar o olhar da evidência de sua tensão. Ele estava bravo. O que era sem sentido e a deixava ainda mais quente. “Eu pedi os nomes de todas as suas amantes?”

“Por que está se esquivando?” Ele rosnou. “Foram tantos que você não pode se lembrar dos nomes?”

Aquilo era quase engraçado, exceto a verdade que a fazia parecer bastante patética. Ela mordeu o lábio e desviou o rosto.

Ezra rosnou e enfiou os braços sob os joelhos dela. Então puxou seu bumbum da espreguiçadeira e estocou mais fundo, em seguida parando novamente. “Nomes, Chrissi.” Os músculos de seus antebraços e ombros se juntaram.

Talvez ela o empurrasse para mais longe. “Não houve mais ninguém.” Ela disse com a voz pequena. “Não que seja da sua maldita conta.”

“O quê?”

A rouquidão de sua voz trouxe o olhar dela de volta. A descrença estava lá na carranca profunda que forjava uma linha entre suas sobrancelhas pesadas e escuras.

Não podia culpá-lo por pensar que ela estava mentindo porque tinha sido uma pequena coisa excitada ao redor dele. Ela inalou e lutou para evitar que sua boca tremesse, deixando-o saber o quanto aquilo era humilhante.

“Faz quase sete anos desde que saí com alguém.” Ela disse roucamente.

A expressão dele não mudou, mas seu peito subiu e desceu mais rápido. Seu pênis se agitou dentro dela, que não pôde evitar o pequeno rubor de boas-vindas ao líquido que vazava ao redor dele. Ele não podia ver o quanto ela precisava que se movesse? *Certo. Foda. Agora.*

“Kyle não era o que eu queria.” Deixou escapar. “E eu não podia pensar sobre estar com qualquer outro porque sabia que não ia funcionar.”

“Ele satisfez você?”

Ela o olhou. “O que você acha?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ezra grunhiu. “Ele era bom demais para você? Ele lhe perguntou se podia tocá-la primeiro? Você fechou os olhos quando ele lhe fodeu?”

Bom Senhor, como ele sabia? “Não é da sua maldita conta.”

“Ele não fez isso para você. Acho que não terei que procurá-lo e espancá-lo.” Ele se afastou, o pênis correndo quase a distância toda fora, no entanto, impulsionou de volta — fácil como seda porque ela estava muito molhada. “Ele não fez isto para você, não é, Chrissi? Não como eu posso fazer.”

“Nunca. Nunca foi como isso.” Ela disse com um soluço sufocado. “Por que isso importa?”

“Você era minha e podia ter sido nossa.”

“Eu fui embora e você tomou amantes.”

Ele circulou os quadris, arrastando o pênis e dando voltas dentro dela. “Não muitas — e só quando eu não podia aguentar mais um dia. Esfreguei meu punho rudemente antes de buscar alguma delas.”

Movendo as pernas para montar mais alto em sua cintura, ela inclinou a vagina, tentando convencê-lo a parar os provocantes redemoinhos. “Não acredito em você. Qualquer prostituta teria feito.”

A carranca dele se aprofundou. “Pare, não diga isso novamente.”

“É verdade. Você me fez deste jeito. Fez com que ficasse arruinada para qualquer outro.”

“Porque faço isso para você?”

“Sim. Porque você sabe exatamente como me excitar, porque me irrita e vai embora, e depois tenho que seguir. Não gosto de ser fraca, se você está preocupado, mas eu sou.”

Ezra retirou-se e em seguida lentamente deslizou novamente, tão lento que um grito estava se construindo em sua garganta.

“E quanto aos meus irmãos?” Ele perguntou com seu tom se aprofundando. “O que eles fazem para você?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela balançou a cabeça. Não querendo chegar lá. “Eu nunca teria pensado sobre isso.” Engoliu o nó que se construía no fundo de sua garganta. “Nunca teria olhado duas vezes. Mas você fez-me parecer — fraca mergulhando naquele rio. Pôs a ideia em minha cabeça. Deixou-os ouvir enquanto fazíamos amor e os deixou entrarem no quarto quando terminamos, suados e cansados e ainda tão nus quanto o dia que nascemos.”

“Isso a deixou quente.”

Chrissi bufou. “Inferno, sim. Fez-me pensar que talvez você pretendesse que algo acontecesse.”

“Eu não tinha intenção que nada acontecesse, Chrissi. Queria que você se divertisse e que amasse estar comigo. Queria que se sentisse livre comigo.”

“Mas fiquei assustada porque pensei que você estava só brincando comigo. Qual homem deixa outros homens, até mesmo seus próprios irmãos, ver sua mulher daquele jeito? Então quando você enviou Josh ou Cade para me trazer para você, não pensei duas vezes sobre responder à paquera deles. É natural, você disse. Um homem ficar excitado ao redor de uma mulher bonita.” Ela tomou uma respiração trêmula. Já havia revelado tanto, por que não lhe contava tudo? “Bem, eu ficava excitada também, cercada pelos Kinzies. Eu sabia exatamente como vocês eram quando estavam nus e quando eles ficaram duros em suas calças jeans, eu sabia como era aquilo também. Então quando me paqueraram... Eu a devolvi direto.”

A mandíbula dele se aliviou e o frio azul de seu olhar se derreteu. “Eles pensaram que era só um jogo. Um pouco de competição para conseguir entrar na minha pele, mas Josh se apaixonou por você. E depois Cade. Eles quase me bateram quando você e eu tivemos uma briga, porque pensavam que eu não a merecia. Disseram que qualquer homem ficaria feliz por ter você.”

“Bem, eu não os tive... Não até que você me desafiou a aceitar todos os três.”

Como eu cheguei a não ser o suficiente? Ezra tinha encorajado todos aqueles anos atrás.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Como uma garota deveria escolher, quando um irmão era mais bonito do que o outro? Em seu interior, ela implorou silenciosamente, *diga que você me ama*.

Chrissi caiu contra as almofadas, aliviada por ter tudo fora do seu peito, mas da mesma forma confusa como sempre, sobre onde estava com aquele homem enigmático.

“Passou tanto tempo.” Ele ainda estava apoiado acima dela, ainda mergulhado dentro de seu corpo. “Mas ainda penso sobre nós. Ainda sinto falta de ter você ao redor.”

Ela desistiu de tentar acalmar o tremor de seus lábios e queixo. “Não sei o que você espera deste fim de semana.” A voz dela estava rouca pelas lágrimas não derramadas.

Ele se inclinou para baixo, forçando seus joelhos mais altos, balançando sua pélvis e cavando mais fundo. Com a boca pairando acima da sua, ele disse, “Espero mais do que você nos deu aquela noite. Mais do que devia ter sido.”

Ela lambeu os lábios. “Por quê? Esta é a sua última fantasia? Vocês três compartilhando uma mulher?”

“Nós tivemos isto. Você realmente acha que foi a única?”

“Bastardo.”

“Estávamos só praticando, querida — tendo certeza que era tão bom quanto nos lembramos. Tendo certeza de que nos lembramos como.”

“E foi bom?”

“Ela não era você, mas era doce. Quando nós a tivemos, não havia qualquer tensão entre nós e funcionamos como um time. Como irmãos.”

“Está errado, Ezra.”

“Você está pronta para escolher um de nós? Para dizer que ainda não deseja a nós três? Pode dizer de verdade que não está morrendo para saber o que temos guardado para você?”

Ela negou, mas estava mentindo para si mesma. Como sempre, Ezra Kinzie tinha seu número. “Eu odeio você... Mas vou fazer isso. Ficarei com você e seus irmãos. Mas quando chegar domingo vou estar fora de todas as suas vidas para sempre e vão parar de me perseguir.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Sua sobrancelha escura se curvou. “Você acha que estamos perseguindo você?”

“Você me abordou e me trouxe para casa...”

Ele grunhiu. “Para ter certeza que você estava segura.”

“Olhando com raiva para os homens que me pediam para dançar no Shooters...”

“Porque eles só queriam uma coisa de você. Você é melhor que isso.”

O sangue se alastrou por seu rosto, aquecendo-o, fazendo sua cabeça parecer pronta para explodir. “Vocês só querem uma coisa!” Ela protestou, batendo em seus ombros com as mãos. “Eu sou uma prostituta. Transei com todos vocês e senti prazer com isso. Alguém podia ter nos visto e eu teria sido arruinada.”

A mandíbula dele endureceu, e ele agarrou seus pulsos para pará-la. “Nós não planejamos daquele jeito, apenas aconteceu, mas tivemos cuidado para garantir que ninguém soubesse.”

“Bo Crenshaw sabia. Ele me beijou.”

“Só porque você estava ainda sendo uma convencida, empinando esse queixo. Você me desafiou até tê-lo fazendo isso.”

“Mas você mandou que ele vigiasse. De costas para nós. Ele ouviu tudo.”

“Ele não estava na sua, querida. Tinha o olho em outra garota desde que eram crianças.”

“Você o teria deixado me ter se ele estivesse... Na minha?”

O queixo dele se apertou.

“A pergunta confundiu você, cowboy? Você o teria deixado me ter também?”

“Não teria importado.” Ele murmurou, soltando as mãos e empurrando os braços sob as coxas dela novamente.

“Por quê?” Ela perguntou, ficando sobre os cotovelos. “Porque eu sou só alguém que...”

“Falei para você não dizer aquela palavra novamente.” Ele recuou e lançou de volta seus quadris para frente, asperamente, levando a respiração dela a uma rajada afiada. Então

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



continuou a bater rápido, fazendo fricção, a tensão em seu corpo aumentando para os ombros e os braços.

Chrissi caiu para trás e agarrou-se aos lados da espreguiçadeira para a vinda de prazer. Ela atingira um nervo. Ele estava bravo. Não que se importasse, porque agora ele estava louco o suficiente para esquecer sobre castigá-la ou interrogá-la.

Era tudo sobre seu pênis agora e ele não estava parando. Não para ela, nem para ninguém.

Com os joelhos erguidos para o alto, o peito restrito, ela ofegou como um cachorro, incapaz de se mover. Mas ele seguia acariciando os pontos certos. Passeando em seu ponto de vertigem, roçando seu clitóris.

Logo, ela estava debatendo a cabeça, murmurando, suplicando — que ele não parasse que era demais... Que ela ia explodir...

E então ela fez seu corpo se arqueando em baixo dele enquanto ele martelava mais duro, seu rosto uma sombra alarmante de vermelho, seus lábios descascando longe de seus dentes.

Deus, ele parecia selvagem, primitivo — tudo que ela mais amava sobre transar com ele.

“Sim, sim... Oh, droga!” Ela gozou — luzes explodiram sob suas pálpebras, seu corpo varrido com tremores, sua vagina convulsionando e apertando-se duro em volta dele.

Ele diminuiu a velocidade e sua boca se abriu em um gemido profundo. Moveu-se uma vez, duas vezes mais, em seguida se empurrou profundo e seguro. Ao primeiro jorro de gozo quente, ele gritou e bateu em curtos e espasmódicos impulsos. Empurrando a espreguiçadeira com a força de suas estocadas irregulares. Finalmente, ele diminuiu e desmoronou sobre ela, o peso comprimindo sua respiração.

Quando ele deslizou os braços sob seus joelhos, ela se embrulhou firmemente ao redor dele e enterrou a cabeça contra seu pescoço.

“Você está chorando, querida?”

Quebrando o Couro
Lone Star Lovers 04
Delilah Devlin



Um soluço mudo a atravessou e ela se aninhou mais perto. “Eu não vou chorar por você, Ezra Kinzie. Nunca mais.”



Capítulo Quatro

Chrissi gemeu e deslizou as pernas sobre ele, reacomodando a cabeça contra seu ombro. Ele a segurou contra seu lado, uma mão alisando de cima a baixo em seu braço enquanto uma brisa lambia o suor de sua pele.

Não falaram desde que ela desmoronou. Ela não sabia o que dizer. Não podia dizer exatamente por que tinha chorado e estava aliviada por ele não ter perguntado.

Ouviram passos no caminho e uma figura delineada pelo sol que baixava no céu do final da tarde, ficou de pé acima deles.

Ela piscou.

Vestindo apenas uma calça jeans desbotada e com o botão na cintura aberto, Cade estendeu a mão.

Ela pressionou o rosto contra Ezra, bloqueando a visão do peito largo e nu de Cade. “Eu não quero me mover.”

“Tenho um banho pronto.” Cade disse com a voz calma, mas firme.

Ezra a abraçou, pressionando um beijo contra seu cabelo. “Vá em frente.”

O embaraço aqueceu suas bochechas, mas seu corpo nu não era nada que Cade não tinha visto antes. Ela se perguntou se ele notaria como ela mudou e se ia gostar do que via.

Ergueu a mão e o deixou puxá-la para cima. Ele segurou sua mão, virando-a ligeiramente enquanto a olhava.

“O banho?” Ela disse sem fôlego. Seus mamilos estavam formigando novamente pela excitação. Ela esperou que eles comessem a se mover e ele não perceberia, mas a mão livre dele cobriu seu seio e o polegar roçou a ponta enrijecida.

“Você é muito mais bonita do que eu lembro.”

“Ela é, não é?” Ezra disse, sentando na beira da espreguiçadeira. “Dê-lhe um banho e depois a traga para nós.”

Traga-a para nós.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Líquido escorreu por suas coxas e ela suspirou, lembrando que não pensou uma única vez sobre proteção. Então apertou as coxas. “Ezra? Nós não...”

Os olhos dele escureceram. “Estamos todos seguros, Chrissi, eu lhe prometo isso. E você já admitiu que não fez sexo com um homem em anos, então assumo que está segura também.”

“Mas não estou tomando a pílula.”

“Você quer que a gente use algo?”

Ele sempre a deixaria com escolhas e honraria sua resposta.

Ela abriu a boca para dar um automático sim, mas por dentro, hesitou. Novamente, não entendeu a si mesma, porque estaria disposta a assumir o risco, mas eles nunca usaram nada, nunca houve qualquer coisa entre seus corpos. Ela lembrou-se do abandono, da liberdade, do prazer da sensação do escorregadio.

“Tomarei isso como um não.” Ele disse suavemente, seu olhar se afiando enquanto ele lhe estudava o rosto. Ele se virou para Cade, que sorria levemente. “Eu não quero lhe dizer novamente.”

“Sim, senhor.” O sorriso de Cade se alargou.

Assim como nos velhos tempos, Ezra gostava de estar no comando, gostava que seus irmãos entrassem na linha — apenas quando se tratava dos prazeres sensuais.

Seus irmãos nunca pareceram se importar, juntando-se aos seus planos, seja tirando as roupas para um mergulho, ou virando as costas quando Ezra transava com ela no outro lado da piscina.

Cade arrastou sua mão e envolveu um braço ao redor do seu ombro enquanto a levava embora. Uma vez dentro da casa, ela olhou ao redor, mas não encontrou nenhum sinal de Josh. Respirou fundo. Um de cada vez ela podia aguentar sem se tornar uma tremenda bagunça.

Eles passaram pelos degraus e foram para os quartos de cima, caminhando por um corredor que ela sabia levar à suíte principal.

“Ezra a tomou quando mamãe e papai se mudaram para Padre.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela assentiu, mas continuou em silêncio enquanto atravessavam o quarto grande e escuro até o banheiro.

Quando ele lhe abriu a porta e recuou, ela respirou fundo. O perfume de rosas, sua flor favorita, penetrou o ar. A banheira estava cheia até o topo com bolhas perfumadas.

“Vá em frente e entre.” Ele disse.

Ela não olhou para trás, feliz por afundar sob as bolhas e se esconder da visão. O calor a envolveu, imediatamente aliviando músculos que ela não usava por um tempo muito longo.

Roupas sussurraram e seu olhar se voltou para ele. Sobrancelhas escuras se arqueavam maliciosamente sobre os olhos azuis escuros.

Ele saiu do jeans e caminhou apressado em direção a ela. “Dê lugar para mim atrás de você.”

Sua respiração se engatou. Cade estava com os ombros mais largos do que tinha sete anos atrás e seu abdômen era deliciosamente marcado. Um leve plano de pele masculina esticada entre pequenos mamilos marrons. Suas coxas, grossas e musculosas se flexionaram quando ele se apoiou nas pernas afastadas, enquanto ela o encarava.

Seu pênis lhe chamou a atenção. Crescia de um ninho de cachos encaracolados, quase pretos, com veias grossas e um bronzeado ao longo da seta com uma coroa inchada e púrpura. “Só vou lhe dar um banho.”

“Posso tomar sozinha.” Ela ofegou.

“Está com medo de mim, Chrissi?”

“Claro que não.”

“Então vá para lá e me dê espaço.”

Senhor, então era assim como seria, passada de um irmão para o outro. Ela devia estar horrorizada, mas no fundo o calor florescia novamente dentro dela. Queria aquilo. Precisava daquilo.

Para encerrar aquele assunto, disse a si mesma.

Então ela foi para o centro da grande e redonda banheira de hidromassagem.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ele ligou um interruptor, fazendo a água circular, então entrou e se acomodou atrás dela.

Quando as mãos cobriram seus ombros e a puxaram para que descansasse contra seu peito, ela caiu contra ele, suspirando. A bochecha dele esfregava contra a sua e então ele se inclinou e pressionou um beijo no topo do seu ombro.

Chrissi aceitou aquilo. Não se permitindo pensar sobre o que era certo ou errado. O roçar da barba dele fazia sua respiração vir mais rápido.

Algo novo. Sua costeleta tinha sido mais suave na última vez que ele a beijou. Cade era um homem agora tanto quanto Ezra. Do mesmo jeito tão alto quanto determinado. Seu pênis estava erguido e aconchegado contra a fenda de suas nádegas.

“Por que você estava chorando?” Ele murmurou contra seu cabelo enquanto suas mãos corriam sobre ela. “Ezra machucou você?”

“Ele não me machucou e não fez nada que eu não queria.”

“Você estava assustada?”

Ela balançou a cabeça, não querendo falar sobre isso.

As mãos dele lhe cobriram os seios, os polegares roçando nas pontas.

“Eu gosto disso.” Ela disse baixinho, erguendo o peito, encorajando-o a apertar.

A massagem gentil despertou o calor em seu ventre e ela se moveu, inquieta, mas esperando que ele não percebesse.

Cade riu, sua respiração era suave com rajadas quentes contra seu pescoço úmido.

“Estou aborrecendo você?”

“É só um banho. Talvez você devesse usar um pouco de sabão e acabar logo com isso.”

“Ansiosa que eu a toque em outro lugar?” Ele perguntou, deslizando a mão rapidamente por sua barriga até as pontas dos dedos roçarem seus pelos pubianos.

“Não.” Ela ofegou, fechando as pernas e puxando os joelhos em direção ao tórax.

“Você sabe que não existe uma parte de você que eu não toquei ou beijei, querida.”

“Por que você ainda está falando?” Ela perguntou, com a voz aumentando.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



A risada dele se agitou em suas costas. “Senti falta de sua boca ousada.”

E ela sentia falta do jeito que ele sempre a surpreendia. Sempre o considerou o único seguro, até que ele fez algo assim, sexy e inesperado. Ele sabia como chegar até ela. Pela porta dos fundos, não como os assaltos frontais de Ezra. “Você é mais furtivo que Ezra.”

“Sou?” Dedos longos e grossos deslizaram por suas dobras, apesar de como ela firmemente apertava suas pernas. Eles roçaram seu clitóris, enviando um choque de eletricidade que circulou por sua barriga.

Ela rolou a cabeça contra seu peito enquanto sua mão lhe apertava o seio mais forte. Os dedos beliscaram seu mamilo enquanto os que estavam escondidos sob as bolhas trabalhavam no inchado nó no topo de suas dobras.

Seus joelhos lentamente se abriram, dando a ele espaço para trabalhar. Ele continuou circulando enquanto seu corpo enrijecia contra ela e seu pênis se contraía entre suas nádegas.

“Se eu a virasse, você deslizaria diretamente para mim, docinho?”

“Eu, ah... Não me chame de docinho.” A cabeça dela pendeu e seus quadris começaram a se arquear para cima e para baixo, seguindo-lhe os dedos, seus joelhos ficando mais afastados. “Cade...?”

“Sim, querida.”

Aquele sussurro, quente e rouco e fez tremer. “Oh, inferno.” Ela agarrou os puxadores ao lado da grande banheira e se levantou, então ajeitou os joelhos e se virou com a ajuda das mãos dele.

Quando seus joelhos se flexionaram perto dos quadris dele, ele a guiou para frente. Ela se inclinou para a água e lhe puxou o pênis, apontando-o entre suas dobras e, em seguida, deslizou lentamente para baixo.

Um suspiro longo e ofegante pairou entre seus lábios, e com as mãos apoiadas naquele peito liso, ela começou a balançar suavemente, consciente da água batendo nos lados da banheira.

“Não se preocupe sobre molhar o chão.” Ele rosnou.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela agarrou os topos de seus ombros e se empurrou para cima e para baixo, olhando para qualquer lugar, exceto em seu rosto, saboreando a sensação daquele membro grosso alargando-a. Continuou com estocadas superficiais, querendo velocidade ao invés de profundidade porque a fricção estava se construindo e ela podia sentir seu orgasmo chegando.

Os dedos dele cavaram em seus quadris, forçando-a para baixo em sua seta, não cedendo até que ela se apertava contra sua virilha.

Ela choramingou, querendo se mover, mas ele a segurou. Ela lhe cravou os olhos e então ficou quieta, paralisada pela dureza de suas feições. Ele não era seu velho amigo — o menino com quem ela ia conversar sempre que precisava de conselhos sobre como lidar com Ezra.

Ali, impulsionando bem fundo em sua vagina, era um homem, tão bonito quanto rude, e tão excitado quanto seu irmão mais velho. Como ela perdeu as mudanças? Eles não eram sutis. Não eram coisas que outras mulheres teriam sentido falta. Ela fechou os olhos. Obstinadamente recusando-se a ver que ele estava ainda mais desejável do que tinha sido todos aqueles anos.

Sua respiração se engatou; Suas unhas se cravaram fundas.

Ele ergueu uma sobrancelha, insultando-a. “Não sou mais um garoto. Nem seu melhor amigo. Não vou mais bater levemente em seu ombro e mandá-la para Ezra. Não quando eu a quero tanto.”

“Cade!” Ela disse com voz trêmula, sua vagina ciente deu-lhe uma carícia inconfundível e profunda. “Por favor, deixe-me gozar.”

“Vai fechar os olhos e fingir que eu sou ele?”

“Como eu poderia? Eu quero você. Foda-me, Cade. Faça isso.”

Ele tocou a parte de trás de sua cabeça e puxou seu cabelo, envolvendo a mão no comprimento.

Ela inclinou a cabeça para trás e deu outro suspiro, sua boca se abrindo em um gemido longo e ardente.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Quando ele a arrastou para baixo, ela capturou sua boca, dando-lhe beijos que puxavam seus lábios. Sua língua rodeava as bordas dos dentes dele e acariciava fundo para provar.

Quando ele sugou sua língua e os dedos soltaram seu cabelo, ela escapou e começou a se mover novamente, desabando para baixo, espirrando a água sobre as bordas da banheira, mas agora ela não se importava.

Estimulada por suas risadas roucas e seu olhar ardente, ela impulsionou duro, construindo calor, seus gemidos e grunhidos cresciam altos e lascivos.

“Cade!” Ela clamou e diminui a velocidade, consumida pela primeira onda de seu orgasmo.

Cade deslizou os dedos por seu ventre e circulou as pontas sobre seu expandido clitóris, atirando-a em direção ao clímax. Ela gritou e seus quadris se empurraram para frente e para trás, esfregando-se para baixo e tomando tudo dele.

“Cade, Cade!” Ela entoou. “Oh...” Ela desabou contra seu tórax com os braços firmemente ao redor de seus ombros.

A boca dele deslizou por seu ombro e na lateral de seu pescoço. Então empurrou seu rosto para cima e a beijou duramente, enquanto o corpo tremia de tensão contra ela.

“Você não gozou.” Ela suspirou, esfregando o rosto como um gato contra o dele.

Ele mordiscou seu ombro. “Vire-se, querida, e segure a borda da banheira.”

Ela recuou, deixando seu pênis deslizar de dentro dela, então se virou, flexionou os joelhos e segurou a porcelana.

Os dedos dele se espalharam por seu bumbum e então ele lhe deu uma palmada.

O choque reverberou através dela. O som foi molhado, afiado, e ela afundou as costas e ergueu a vagina. Sentiu dedos se enfiarem dentro dela, circulando, esfregando contra seu ponto G, para em seguida se retirarem rapidamente.

Cade apontou o pênis em sua entrada e empurrou para o lado de dentro.

Novamente, ela o consumiu um centímetro de cada vez, com ele bombeando, cada impulso medido e até mesmo controlado.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ele deslizou uma mão e tocou em seu clitóris, esfregando-o, para em seguida se afastar e voltar a esfregar novamente... Deixando-a louca porque ainda estava inchada e supersensível e ele a provocava excitando-a novamente.

“Bastardo!” Ela gemeu e empurrou de volta, tentando forçá-lo a ir mais fundo.

“Uma boca tão pervertida.”

“Você ama minha boca e adoraria fodê-la.”

“Adoraria. E vou. Mas nesse momento, eu gosto destes lábios aqui.” Deu-lhe um golpe profundo. “Você sabe o quanto está quente do lado de dentro? Está sensível? Estou machucando você?”

“Estou quente, mas só porque você e Ezra nunca desistem.”

“E Josh. Não se esqueça de Josh.”

“Deus, querido.” Aquela lembrança foi o suficiente para fazê-la tremer e gemer. Eles não terminaram com ela. Não por um bom tempo. Tenro, duro, quente. Eles lhe trariam tudo aquilo, mas nunca um descanso.

Ela revirou o rosto quente contra a porcelana fria. “Como vocês podem querer isto? Quero dizer, sei que uma vagina é uma vagina. Mas, como podem querer me compartilhar?”

“Vou compartilhar porque não quero ser contra meus irmãos. Sabemos o que queremos, do que sentimos falta e não podemos substituir.” Suas mãos a alisaram de cima a baixo e então agarraram de volta as curvas de seus quadris. “Nós queremos você, Chrissi. Em nossas vidas e em nossas camas.”

“À sua disposição a qualquer hora?”

Ele espalmou seu bumbum novamente. “Você gosta disso assim. Admita!”

“Umm... Nunca. Não sou um brinquedo e isso não é algo que podemos sustentar. Viria à tona e as pessoas não entenderiam.”

“Por que está tão preocupada sobre o que as outras pessoas pensam? Sua mãe está no Arizona, inferno, quem mais se importa?”

“Eu tenho um trabalho. Uma posição na comunidade.”

“Nós cuidaríamos de você.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“E quanto às crianças? Não usamos nada e podia acontecer. Como essa criança vai ser criada?”

“Com três pais que vão adorá-la.”

“Você é louco.”

“Não somos os primeiros. As pessoas em Two Mule podem suportar isso.”

“Está falando sobre Dani Cruz e seus homens. As pessoas mal falam com ela.”

“Eu chutaria o traseiro de alguém que fizesse um comentário de lado para você.”

“Você não pode montar sobre todos da cidade inteira.”

As mãos dele alisaram seus lados de cima a baixo novamente. “Você não vai precisar de mais ninguém além de nós. Seremos seus amantes e seus amigos. Vamos cuidar de você, querida.”

Ela revirou a cabeça, querendo discutir, mas naquele momento não tinha força. “Cristo, vamos terminar isto. Temos o final de semana para tirá-lo de nossos sistemas e quando chegar o domingo, eu vou para casa.”

A porta do banheiro se abriu rangendo e Chrissi optou por não reagir. O que importava se outro dos Kinzie a observasse ser possuída? Inclinou a testa contra o topo da banheira enquanto Cade continuava a martelar em sua vagina.

O silêncio de quem se juntou a eles continuou, finalmente chamando-lhe a atenção. Ela ergueu a cabeça, espiando pelo canto dos olhos para ver Josh entrar no banheiro e dar a Cade um olhar que pedia permissão para entrar de vez.

Cade deve ter dito sim e Josh desnudou-se silenciosamente na porta, em seguida caminhando em direção à banheira. Quando ficou na frente da cabeça curvada de Chrissi, ele passou os dedos por seu cabelo e o puxou para erguer seu rosto.

O balanço de suas sobrancelhas claras quase a fez sorrir, mas ela estava sendo espremida por trás e seu corpo balançando com as estocadas fortes de Cade.

Quando Josh pegou seu pênis e acariciou a si mesmo, ela percebeu que tinha estado ali antes, só que daquela vez eles a tinham inclinado sobre uma parede baixa de concreto, com

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Cade possuindo-a por trás, deixando-a tão excitada que ela não hesitara por um segundo antes de abrir a boca e engolir o pênis de Josh.

A única diferença era que Ezra não estava de pé nas sombras, assistindo, alimentado o desejo dela com seu olhar quente. Parecia que ela não precisava dele para pegar fogo afinal.

Olhando para baixo, com seu cabelo loiro caindo para frente, Josh acariciou-se novamente e se apertou. Uma gota de pré-sêmen borbulhou sobre sua fenda.

No entanto, ela não era a mesma garota e não ia agir como a prostituta insaciável, oferecendo-lhes tudo que eles queriam sem um pequeno show de resistência.

Apertou os lábios e olhou.

Sorrindo, ele tocou em sua boca com a cabeça lisa e acetinada, lambuzando seus lábios.

Ela resistiu ao desejo de lambê-lo, mas ele não tinha terminado.

Com ambas as mãos, ele calmamente tocou seu queixo em forma de concha e fincou os polegares nos cantos, forçando-a se abrir.

Então enganchou um dedo em seus dentes inferiores, empunhou sua seta e dirigiu a si mesmo em direção a sua garganta.



Capítulo Cinco

Ezra continuou de pé na entrada, observando enquanto seus irmãos quebravam todas as últimas objeções que Chrissi podia administrar — com a boca cheia.

Sentiu um sorriso esticar um lado de sua própria boca. Eles estavam fazendo uma bagunça dos diabos e água de sabão rolava em ondas sobre as bordas da banheira.

Ele se virou para o armário e pegou umas toalhas, pronto para enxugar a bagunça uma vez que eles terminassem.

Embora o prazer o relaxasse depois do tempo que passou com Chrissi enrolada nele como um band-aid, não ficou nem um pouco surpreso quando seu pênis se recarregou com calor urgente. Amá-la sempre tinha sido assim, uma fome insaciável.

Balançando de um lado a outro pela força das estocadas de Cade, o corpo inteiro dela estava rosado de esforço e excitação sexual. Seu cabelo estava grudado em sua cabeça, se por causa da água do banho ou de suor, ele não sabia. Seus olhos estavam fechados e sua expressão agonizada — de um tipo doce, então ele não se preocupou se seus dois irmãos mais jovens estavam pressionando-a muito forte.

Não, ela podia facilmente lidar com todos eles. Isso foi algo que eles descobriram há muito tempo, o que os encorajou quando começaram a considerar o que poderia ser se a compartilhassem de maneira permanente.

Do lado deles, as estruturas musculosas dos seus irmãos estavam ligadas e tensas. O olhar de Cade vagava pelas costas nuas e pelo bumbum de Chrissi e Josh segurava sua cabeça enquanto possuía sua boca, seu olhar preso em seu pênis e na sucção dos lábios dela, parecendo como se nunca tivesse feito aquilo antes, mas talvez só se sentisse daquele jeito porque era ela.

Ezra sabia que ele não experimentava a mesma intensidade de excitação e emoção com qualquer outra parceira desde que Chrissi tinha sido sua.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Foda, Chrissi. Oh, chupe mais forte.” Josh disse com seu rosto se avermelhando. Sua boca torcia enquanto ele explodia rápido entre os lábios dela. Com um grito, ele se afastou e seus dedos envolveram sua seta para bombear, linhas de gozo estourando e batendo no rosto de Chrissi.

Ela não se importou. Não pela forma com que inclinou a cabeça para trás e esticou a língua para pegar o líquido espumante.

Quando Josh deu um último e estrangulado suspiro, ela lentamente abriu os olhos.

Ezra clareou a garganta.

Os olhos de Chrissi se arregalaram quando olhou de lado para encontrá-lo. Lambeu o esperma de seus lábios, mas do contrário não se incomodou em limpar o resto das listras cremosas que se apegaram em suas bochechas e queixo.

Bom Senhor, ela parecia uma estrela pornô.

Ezra se aproximou, tirando Josh do caminho para ajoelhar-se ao lado da banheira.

O olhar castanho e arregalado de Chrissi se prendeu ao dele, levemente desfocado. Suas narinas se dilataram e ela era uma coisa selvagem e primitiva. Completamente diferente da mulher puritana que aguardava no lado da estrada com seu telefone celular no ar.

“A qualquer segundo.” Cade advertiu, ainda empurrando duro contra o bumbum dela.

“Incline-se um pouco, bebê.” Ezra sussurrou para ela.

Segurando seu olhar, Chrissi engoliu em seco, em seguida pressionou-se para baixo na borda da banheira e ergueu o tronco. Seus braços se agitaram o que fez seus generosos seios estremecerem.

Ezra estendeu o braço, deslizando a palma da mão por sua barriga até que seus dedos se curvaram sobre seu montículo.

Sua vagina estava esticada e pressionada ao redor de Cade. Ezra se enfiou sobre suas dobras e tocou seu clitóris, esfregando-o forte. “Você pode gozar novamente? Para mim, bebê?”

“O que porra estou fazendo aqui atrás?” Cade reclamou.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Você é o trabalho de lubrificação.” Ezra disse, estreitando os olhos, desafiando-a a tomar a ofensa.

“Quem tem a boca pervertida agora?” Ela disse, da mesma maneira calmamente.

Seus olhares se bloquearam e ela não se desviou, mesmo quando seu rosto ficou vermelho e suas feições ficaram tensas.

“Quase lá, querida?” Ele perguntou, beliscando seu clitóris entre o polegar e o indicador.

Ela rapidamente assentiu com a respiração irregular. Um gemido a quebrou e ela jogou a cabeça para trás, silenciosamente na crista da onda.

Ezra apontou um olhar para Cade. “Basta.”

Cade grunhiu e estocou duas vezes mais, em seguida silvou entre dentes enquanto seus quadris se arqueavam. Ele se afastou, sentando de volta na água e estendendo os braços sobre as bordas da banheira. “Porra!” Ele disse, respirando profundamente. “Foda.”

Ezra deu a Josh um olhar de esguelha. “Seja útil e enxugue a água.” Então ele pegou um pano, molhou na água da banheira e começou a enxugar os rastros no rosto de Chrissi. “Feche os olhos.”

Ela o fez tão docemente obediente, que ele não resistiu em beijar sua boca inchada. Em seguida alisou o tecido felpudo sobre suas bochechas. “Você tem alguns nos cílios.” Ele a advertiu antes de enxugar as pálpebras delicadas.

Quando terminou, ela manteve os olhos fechados.

“Você está se escondendo?”

“Se eu não posso vê-lo, você não pode me ver.” Ela disse, sorrindo despidoradamente.

Ele grunhiu, divertido. “Está com fome?”

Os olhos dela estalaram abertos. “Faminta.”

Ezra pegou uma toalha e ficou de pé. “Levante.”

Chrissi se levantou um pouco instável, mas se endireitou e saiu da banheira para ficar na frente dele.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Com esfregadas eficientes, ele secou seu cabelo e depois seu corpo, gastando um pouco mais de tempo entre suas pernas.

“Acho que estou seca agora.” Ela disse com um tom irônico.

“Queria ter certeza.” Ele soltou a toalha no chão.

“Vocês tem alguma coisa que eu possa vestir?”

“Eu não lhe disse as regras?”

Ela penteou o cabelo molhado para trás com os dedos. “Regras?”

“Pelo fim de semana. Nenhuma roupa.” Ele se virou e deixou o banheiro, confiante que ela o seguiria.

“Você seria um fodido se eu estivesse em meu período.” Ela murmurou direto atrás dele.

Cade e Josh riram e a boca de Ezra torceu. “Acha que eu deixei passar esta chance?”

Ela gemeu. “Macy?”

“Uh-huh.”

“Cadela.”

Sem parar até entrarem no quarto, ele olhou para trás, sorrindo.

A cabeça dela se inclinou quando ela retornou seu olhar fixo. “Você não faz isto com frequencia. Sorrir.”

“Como você sabe?”

“Eu vi você por aí.”

Ezra andou apressado para a cômoda e pegou uma escova de cabelo. “Eu podia dizer o mesmo de você.” Ele não teve que dizer uma palavra, só apontou para a beira da cama.

Chrissi curvou uma sobrancelha, mas se sentou, apertando as coxas juntas enquanto agarrava as bordas do colchão. “Estive ocupada cuidando da minha vida. Não havia tempo para diversão.”

“Sempre há tempo para isso.” Ele começou pela parte inferior do seu cabelo emaranhado, cuidando para não puxar muito forte enquanto lentamente o escovava.

“Então como você sempre pareceu tão severo quanto um juiz de enforcamento?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Estive ocupado, querida. cuidando de um rancho e esperando por você.” Ezra fez uma pausa para ver como ela reagia àquela última parte.

Suas sobrancelhas escuras se baixaram, formando uma carranca impressionante. “Pare de dizer isso porque não é verdade.”

“Você acha que não fiquei assombrado também?”

“Não como eu.” Ela disse com a voz engrossando. “Você não tem ideia.”

Ezra suspirou e se sentou próximo a ela. Colocou um braço ao redor de seu ombro e puxou seu corpo duro contra ele. “Então me diga, querida. Faça-me entender.”

Lentamente, o corpo dela relaxou e ela ergueu um braço para colocar em sua cintura e aconchegar-se ao seu lado. “Naquela noite,” ela mergulhou a cabeça para esconder o rosto, “Quando você me deixou no banheiro público...”

Ele beijou seu cabelo. “Sim, eu lembro.” Ele rugiu. “Você me abandonou, me deixou lá esperando e eu não sabia que diabo tinha acontecido.”

“Eu não estava só. Lembra-se de Stacy Holder e Mariana Lopez?”

“Claro. Estão gordas e têm meia dúzia de filhos entre elas agora.”

“Bem, elas estavam lá. Falando sobre você e eu e fingindo que não me viram entrar.”

Ele podia sentir a tensão em seu corpo e seu braço se apertou ao redor dele. Sua respiração desacelerou. “Bebê, o que elas disseram?”

Chrissi bufou um suspiro. “Você a viu?” Ela imitou a voz esganiçada de Mariana. “Aposto que eles acabaram de fazer aquilo. O cabelo dela está todo bagunçado e ela fede.” E então Stacy começou, ‘Acha que eles fizeram debaixo das arquibancadas? Ou no carro dele? Eu deixaria. Ele é tão lindo. Inferno, eu faria com todos eles.’ E então Mariana riu.” A voz de Chrissi era quase um sussurro. “Ela chamou Stacy de vadia apenas por dizê-lo.” Ela ergueu o rosto, seu olhar brilhando pelas lágrimas que molhavam os olhos castanhos suaves. “Mas eu fiz aquilo e com todos vocês, eu era a vadia e acho que elas sabiam.”

Uma dor se instalou no peito dele. Ele não sabia como ela carregou aquilo por todo esse tempo e não foi à toa que fugiu. “Ninguém soube sobre nós, querida. Eles podem ter suspeitado, mas ninguém nos viu. Eu lhe prometo isso.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Não importa. Eu não podia enfrentá-lo. E pensei que cara faz isso com a garota que ele gosta? Eu arrastei a lata de lixo sob a janela e rastejei em cima dela para sair.”

“Eu estava preocupado e esperei muito tempo, sabendo que lidei errado com aquilo. Que não devia tê-la forçado. Tudo porque eu estava com ciúmes, Josh me disse que você tinha fantasias — sobre nós três. E porque eu não queria admitir que a ideia fosse o que tinha me mantido acordado à noite também.”

Ela piscou e uma lágrima escorreu por seu rosto. Ele a pegou com o polegar e a lambeu.

As narinas dela se inflamaram mais uma vez e ela olhou para sua boca, e isso foi todo o convite que ele precisou.

Ezra curvou-se suavemente para beijá-la, emoldurando-lhe o queixo com as mãos, penteando seu cabelo para trás enquanto pressionava os lábios contra os dela e roçava círculos lentos até que ela o seguiu, um fraco gemido penetrando na boca dele.

Afastar-se quase o matou, mas ele e seus irmãos tinham um plano. Um objetivo maior que a ânsia do desejo que acumularam por anos. Ele beijou sua testa e sorriu pela sua expressão. “Você parece a Bela Adormecida acordando para um beijo.”

“Acha que você é um príncipe?”

“Nah. Apenas um vaqueiro.”

“Não ‘apenas’ isso.” Ela soltou o braço de sua cintura. “Você estava brincando sobre a regra, certo? Não posso andar por aí nua durante todo o fim de semana.”

“Não está envergonhada, não é?”

Ela franziu o nariz. “Não, mas eu me sinto realmente... Vulnerável. Que tal só uma camiseta, qualquer coisa de vocês se ajustaria em mim como um vestido, de qualquer jeito. E, por favor, faça Josh e Cade vestirem um jeans. Não posso manter uma conversa quando estou babando.”

Ezra sorriu pelo toque de humor azedo, aliviado por ela ter encontrado seu ponto de apoio novamente. As intenções deles estavam para quebrá-la naquele fim de semana, mas eles queriam proteger seu orgulho também. “Vou achar alguma coisa para você vestir.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Josh virou um bife na grelha, observando a carne chiar e então o espirrou com a cerveja que estava bebendo. “Deve estar pronto em alguns minutos, pessoal.” Ele chamou por cima do ombro.

Cade estava ocupado acendendo as tochas de Tiki que cercavam o pátio e já ligara o aparelho de matar insetos para lidar com alguns dos voadores.

Ezra e Chrissi estavam fazendo uma salada na cozinha. Os dois estavam colados desde que o irmão mais velho a removeu do banheiro, mas, no entanto, Josh não estava preocupado porque ela sempre pendia para Ezra quando precisava absorver um pouco de força. Cade e ele pressionaram-na forte e deixaram-na abalada.

Enquanto limpavam o banheiro, eles ouviram a conversa tranquila e descobriram porque Chrissi os tinha rechaçado todos aqueles anos e porque ela cruelmente cortara a relação deles. E enquanto ele entendia como ela se sentiu, não pôde evitar se sentir um pouco com raiva por ela não ter confiado neles o suficiente para conversar sobre o que a aborrecia.

Não que ele, Josh, seria alguém para quem ela se virasse para conforto ou conselho. Eles haviam sido companheiros, os que se uniam para jogar piadas sobre os outros dois. Faziam alvoroço, espicaçavam e provocavam um ao outro como loucos, mas nunca confiou um no outro, exceto quando se tratava de suas fantasias. Ele ainda se lembrava de tê-la confidenciado que tinha uma queda por pernas longas e elegantes, como as dela. Como as pernas de Shanna Davies sempre fizeram isso para ele também. Ela riu, disse-lhe que fosse para isso, então teve aquela expressão estranha em seu rosto.

“Diga-me. Eu conheço esse olhar.” Ele cutucou.

Ela enfiou uma mecha do cabelo atrás da orelha e seu olhar fugiu do dele. “Que olhar?”

“O olhar ‘estou pensando em algo tão perverso que queimarei no inferno’. Você tem que dizer por que lhe contei minha fantasia.”

Ela balançou a cabeça e riu, mas ele soou cansado.

“Chrissi?”

“Você vai dizer.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



"Dizer a Ezra?"

Ela assentiu. "Não quero deixá-lo louco."

"Será nosso segredo."

O rosto dela se contraiu em uma careta. "Às vezes, quando estou na cama e pensando... Fico me perguntando como seria."

"O quê?" Ele perguntou, pensando que já poderia saber pelo rubor colorindo o rosto dela.

"Como seria estar com você e Cade e Ezra... Juntos."

O coração dele deu um baque contra seu peito e seu pênis deu um salto dentro da calça jeans, começando a encher. Ele clareou a garganta. "Você pensa sobre isso com frequência?"

Ela assentiu, baixando a cabeça. "Eu sei, faz-me parecer uma prostituta bem pervertida, não é?"

"Não há nada de errado com as fantasias. Eu tive a mesma."

Ela piscou e então seu olhar se prendeu ao dele por um longo momento antes que ela se afastasse e desse de ombros. "Então essa é a minha fantasia. A sua é possível. Então por que você não fez um movimento para Shanna?"

"Porque meu melhor amigo, Bo, não gostaria muito disso."

E assim, ela pôs a ideia na cabeça dele. Conversou com Cade primeiro, que o advertiu para não dizer nada a Ezra porque não precisavam que ele ficasse tão zangado.

Mas as coisas mudaram e eles começaram a observar Chrissi com mais do que apenas a apreciação casual de machos. Começaram a pensar nela como uma companheira potencial. Não podiam evitar, ainda que estivessem entrando em território do seu irmão.

Tudo o que levou para fazer as coisas explodirem foi uma conversa que estourou em quentes argumentos na caminhonete enquanto eles se dirigiam ao jogo de boas vindas.

"Um centavo por eles." Veio uma voz suave, puxando-o de volta ao presente. O objeto de suas fantasias estava próximo a ele, seu sorriso era tímido, mas seu queixo estava

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



empinado para deixá-lo saber que uma pequena coisa como um boquete não ia fazê-la parecer menos segura de si mesma.

Calor preencheu o peito de Josh. “Eu já lhe disse o quanto amo essa sua boca atrevida, querida?”

Ela riu e suas bochechas se tornaram uma cor de rosa adorável. “Quando está cheia ou quando está distribuindo insultos?”

“Fico igualmente impressionado. Pegue aquele prato que vou tirar os bifes da grelha antes que passem do ponto.”

“Você fez o meu...”

“Como couro de sapato, sim, eu lembro. Sem uma sugestão de 'rosa.’”

Chrissi pegou o prato e o segurou enquanto ele empilhava os bifes espessos.

“É bom ter você aqui.” Ele murmurou.

“É o que todos vocês continuam dizendo.”

“É verdade.”

“Eu sei e tenho que admitir, sente como se fosse natural estar aqui novamente. Como se eu nunca tivesse ido embora. Torna mais difícil, acho.”

“Dizer adeus?”

Ela assentiu, então mordeu o lábio. “Vou levá-los para a mesa.”

Ele a observou ir embora enquanto desligava o gás e fechava a grelha. Ao menos ela tinha baixado a guarda e estava falando com eles novamente, divertindo-se. Ele sabia que o que eles tinham era bom. Ezra lhes disse que ela não teve muitos parceiros ao longo dos anos e muito de sua sensualidade não era algo que ela espalhava por aí. Ela pertencia a eles. Como ela poderia até mesmo considerar cortar aquela parte de si mesma? Não fazia sentido.

Caminhando em direção à mesa de vidro, ele observou Cade puxar-lhe a cadeira e ela dar risada de algo que ele disse, baixando o queixo e em seguida olhando para Ezra, como se buscasse afirmação, se estava tudo bem por ela apreciar as atenções do seu irmão.

E foi quando aquilo o atingiu — sobre o que eles tinham que fazer. Ezra pensou que talvez eles deveriam ir devagar, deixá-la confortável, lembrá-la suavemente como era bom

Quebrando o Couro
Lone Star Lovers 04
Delilah Devlin



estar entre eles. Cade tinha sido o único que calmamente preparou a sala de jogos, uma que Ezra tinha dito que ela não estava pronta para desfrutar.

Josh olhou para Cade, que tinha visto o pequeno 'relato' de Chrissi. Ele deu-lhe um aceno. Na próxima rodada, Ezra não seria o único responsável se não estivesse disposto a dar a Chrissi tudo que ela precisava para fazer a escolha certa no domingo.



Capítulo Seis

Cade se manteve praticamente quieto durante toda a refeição, enquanto estudava Chrissi. Sua maneira estava mais relaxada do que tinha sido quando ela chegou à primeira vez, mas havia ainda uma parede que ela mantinha cuidadosamente erguida entre ela e eles, ou talvez entre ela mesma e seus desejos. Ele sabia que era até ele descobrir como rompê-lo.

Ezra podia tentá-la, momentaneamente podia empurrá-la de sua zona de conforto e ela tinha desmoronado sobre sua completa sedução. Josh era sua zona de proteção. Um companheiro que podia provocar-lhe um sorriso ou suavizar sua raiva com um insulto provocador.

Cade sabia que ele era o discreto, o que ela pensava mais como um Steady Eddie². Mas, se ele ficava quieto era somente porque gostava de estudar um problema, pensar sobre todas as maneiras que podia resolvê-lo, antes de fazer qualquer movimento.

O problema com Chrissi não ia ser resolvido só por eles transarem com ela durante todo o final de semana. Não por negociá-la, de um irmão para o outro. Eles só estariam confirmando seus medos e pressionando-a por uma solução.

Ela precisava de algo novo. Algo para chocar seu passado e ser capaz de reagrupar e restabelecer suas defesas. Ele e seus irmãos apenas brincaram com a dominação com Chrissi no passado, permitindo que Ezra fosse o chefe das coisas e ela sempre floresceu para aqueles breves momentos. Mas ela precisava ter um pouco de treinamento, reforço e requinte. Precisava ser lhe mostrado o que ela realmente era, o que precisava profundamente em seu coração.

Chrissi era uma submissa com a necessidade de um Dom forte, talvez um par deles. Ezra não ia gostar disso. Ele pensava que ela precisava de uma introdução suave, que sua

² Alguém que não vai bater e se mandar, ele vai estar lá sempre que você precisar.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



aprendizagem seria parte de uma campanha de longo prazo, mas Cade estava solidamente com Josh agora.

Ezra estava sentado ao lado de Chrissi com a mão ao seu redor, enquanto ela tomava chá gelado.

Cade cutucou o pé dele sob a mesa e seu irmão mais velho lhe disparou um olhar interrogatório, então estreitou os olhos, adivinhando pela sua expressão que algo estava acontecendo.

“Vou levar Chrissi para a cama.” Cade falou calmamente.

Ezra arqueou uma sobrancelha e Chrissi ruborizou.

Ele notou as sombras escuras sob os olhos que ainda tinham um brilho ante o pensamento de outro interlúdio sensual.

“Doçura, odeio desapontá-la, mas você precisa descansar. Parece cansada.” Para os caras ele disse, “Cuidem dos pratos e venham para o quarto.”

Ela não pareceu ouvir a flexão especial que ele acrescentou o que foi uma coisa boa. Ela precisava descansar para o que eles tinham lhe planejado.

A mão de Ezra se apertou ao redor de Chrissi, mas ele se inclinou em direção a ela e beijou seu rosto. “Vá com Cade, ele vai cuidar de você.”

Ela deu-lhe um aceno e depois atirou a Cade um olhar que era ao mesmo tempo um pouco hesitante e confiante.

Cade sentiu um salto, sabendo que ela o olharia com uma luz completamente diferente na manhã seguinte.

Chrissi endireitou os ombros. “Odeio chover no seu desfile, mas o que vai acontecer com meu carro? Não posso deixá-lo ao lado da estrada a noite toda.”

Josh sorriu. “Um amigo nosso já cuidou disso e ele deve tê-lo rebocado para sua casa.”

“Um amigo?”

“Bo Crenshaw.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



A expressão dela nublou, lembrando novamente daquela noite a muito tempo. Cade esperava como o inferno que um dia ela os perdoasse por serem imprudentes e grosseiros. Aquela noite tinha colorido o passado deles, estragado sua amizade e anos foram roubados.

“Mais preocupações?” Ele perguntou, mantendo o mesmo tom.

Ela balançou a cabeça. “Acho que não.”

Cade levantou da cadeira e circulou a mesa para ficar de pé ao lado dela. Ele estendeu a mão e ela deslizou a mão delicada em sua palma. Com um leve puxão, ele a ergueu e deslizou um braço ao redor de sua cintura.

“Prometo somente dormir.” Ele sussurrou contra sua orelha.

“Obrigada. Eu não soube até este momento o quanto estou cansada.”

Cade acenou para Ezra e Josh e observou o aperto em seus rostos. Eles sabiam que ele ia esperar. Que tomou a iniciativa, no momento.

Dentro do quarto de Ezra, Chrissi ficou ao lado da cama enquanto Cade puxava a camisa enorme acima de sua cabeça e retirava as cobertas.

“Preciso usar o banheiro.” Ela disse calmamente, sentindo-se desajeitada novamente para estar nua perto do quieto Kinzie.

Cade podia ser o calmo, podia ser o que ela sempre pensou como o mais sólido e amável, mas havia algo diferente sobre ele agora. Algo alerta. Ela não sabia por que, mas algo em sua posição e expressão de enigmático a colocavam na mente de um lobo, um predador paciente e inteligente.

Ele lhe deu um aceno, sua permissão para sair, o que a fez se arrepiar. Ela não precisava da permissão de homem nenhum para fazer uma maldita coisa, mas ali estava permitindo que ele assumisse o comando. Mesmo assim, ela o deixou para cuidar das coisas no banheiro e escovar os dentes.

Quando deixou o banheiro, ela viu a calça jeans jogada sobre a poltrona no canto e Cade estava sob as cobertas com dois travesseiros presos atrás dos ombros. Ele bateu levemente na cama. “Não mudei de ideia, vamos apenas dormir, mas eu vou abraçá-la.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



O pensamento era delicioso e muito sedutor para uma mulher que dormia sozinha há tantos anos, para que ela fingisse não querer. Deslizou embaixo das cobertas enquanto ele desligava o abajur do lado da cama e em seguida a virava para aconchegar seu corpo contra o dela.

Chrissi descansou a cabeça em seu braço e pressionou-se ainda mais contra ele. O pênis dele estava semiereto e empurrava contra seu bumbum.

“Não posso evitar.” Ele sussurrou com humor em sua voz. “Ignore-o.”

“Fácil para você dizer.” Ela resmungou, escondendo um sorriso.

“Não é mais fácil ter você aqui em meus braços e não fazer nada sobre isso. Mas não quero provar que você não pode confiar no que digo.”

“Eu nunca duvidei que você fosse um homem honrado, Cade.” Ela girou dentro de seus braços. Seu olhar, que brilhava à luz do luar, ainda estava semicerrado e cauteloso. “Talvez você possa me fazer entender.”

Ele puxou uma mecha do cabelo dela que se agarrava ao canto úmido de sua boca. “O que você não consegue compreender?”

“Como você, de todas as pessoas, pode lidar bem com isso. Não quer uma mulher só sua?”

“Verdade seja dita, eu nunca encontrei outra de você, Chrissi.”

“Mas eu não era sua garota e não éramos íntimos antes daquela noite. Como você podia saber?”

“Você não sabia a verdade? Até mesmo antes de fazermos aquilo? Por que mais você teria dito a Josh o que disse?”

Ela suspirou. “Eu não vi isso como algo permanente, era só uma fantasia. Como transar com Brad Pitt. Não algo que realmente aspirei.”

“Eu sabia por que toda vez que a via com Ezra, eu me irritava. Estava tão consumido pelo ciúme, ficava excitado, louco e pronto para mostrar os dentes porque eu não era o que você queria. Não gostei do que isso me fez sentir sobre meu irmão. Não gostei que essa minha

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



fantasia tivesse a ver com roubá-la, transar com você na frente dele. Agora, eu amo meu irmão e morreria por ele, mas lutaria com ele pelo direito de estar com você.”

Ela engoliu em seco. A forma como ele disse aquilo de não declinar, a firmeza de seu olhar lhe confirmou que ele queria dizer cada palavra. Ela se virou, mas o deixou apertá-la confortável contra ele, o deixou alisar as mãos por seu corpo, evitando seus seios e nunca desviando entre suas coxas — acalmando pensamentos confusos e um corpo desgastado.

Ela lamentou por si mesma por não sentir a mesma sensação de convicção que ele sentia. Podia não ser tão altruísta sobre suas necessidades, poderia desejar todos os três, mas precisava de paz de espírito e respeito próprio. Precisava saber que seu futuro não ia ser algo sórdido e pecaminoso e, em última instância equivocado. Quando tinha um companheiro, ela queria que fosse para sempre, não só para o agora.

E ela seriamente não via como aquilo podia funcionar de qualquer forma, exceto como um caso de curto prazo.

“Vá dormir Chrissi. Pare de se preocupar. Vai ficar tudo bem.”

“Você fala como Ezra. Vocês dois gostam de estar no comando. Como isso funciona com ele administrando o rancho?”

“Ele tem a palavra final, mas eu sou o capataz e ele tem que escutar meu conselho.”

“Josh não diz nada?”

“Ele não quer a responsabilidade. Ele gosta de ser vaqueiro, de montar pela extensão e da disputa. Ele desde muito cedo passa seus dias remendando cercas e puxando bezerros dos arroios, do que entender quando mover o rebanho ou mandá-lo para comercializar.”

Ela ficou muda por alguns minutos, pensando sobre tudo que ele disse. “Você realmente acha que isso pode funcionar?”

“Sei que pode. Você só tem que confiar que temos tudo arrumado entre nós e que podemos realmente compartilhar. Agora durma doçura, você vai precisar de descanso.”

Ela sorriu suavemente para aquela última parte. Havia uma advertência expressa naquele calmo comando. E enquanto o corpo dela aquecia pela sua insistência, sua mente

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



estava se fechando, à deriva. Sonhando com três vaqueiros sensuais que a amavam e a queriam para sempre.

Por que estava lutando contra eles? Eles faziam aquilo parecer tão fácil e tão inevitável.

Pela primeira vez, ela deixou seus sonhos seguirem onde seu coração a guiava. Enquanto adormecia, as mãos grandes e capazes de Cade acalmavam sua tensão e ela pensava que talvez estivesse pronta para acreditar.

Tão logo a respiração dela se igualou no sono, Cade se afastou do corpo quente de Chrissi. A dor em sua virilha tinha que ser vista antes que ele buscasse os outros. Ele pensou que talvez tivesse conseguido chegar até ela, que tivesse feito com que ela reconsiderasse sua posição teimosa, mas não ia deixar nada ao acaso.

Ele foi para o banheiro, começou o banho e tomou a si mesmo na mão, trabalhando em seu pênis com o punho.

Os movimentos rítmicos eram constantes, pontuados por suas respirações profundas, enquanto ele pensava sobre tudo que aconteceu naquele dia. Especialmente sobre como docemente ela se rendeu na banheira e o quão adorável tinha estado em toda a sua angústia. Ele ardia por ela, desejava poder pensar sobre uma maneira de fazer sua aceitação mais fácil, mas Chrissi Page era uma mulher complicada.

Ela pensava que precisava de controle, e que precisava da pompa de um casamento tradicional para se sentir completa. Não tinha ideia do quanto estava errada e como ela era inadequada para aquele tipo de vida.

Sua natureza sensual era capaz de muito mais e qualquer homem vai deixá-la insatisfeita. Ela era carente de mais atenção e amor físico que qualquer homem podia fornecer.

Ele sentiu aquilo todos aqueles anos atrás quando Ezra tinha ficado com ela. Ela se intimidava sempre que seu irmão a forçava a ir além de sua modéstia natural, mas abraçava cada aventura com o coração amoroso e aberto.

O braço dele ficou tenso, golpeando mais forte. Suas bolas se apertaram contra sua virilha e ele gemeu quando a primeira explosão o balançou, enviando jatos quentes contra os

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



azulejos. Lembrou-se do rosto dela, listrado pelo gozo de Josh, a espuma branca e perolada se apegando em suas bochechas e cílios. Ela estava bonita e despudorada. Tão perto da perfeição que o peito dele congelou.

Uma batida suave soou na porta. Ele soltou sua seta e baixou a cabeça por um momento para arrastar uma respiração de limpeza de alma em seus pulmões antes de puxar a cortina para saudar Josh.

Os olhos de Josh dançaram com diversão. “Ouvi você por todo o corredor. Não sei como ela dormiu com todo esse barulho.”

Cade deu a ele um olhar cortante, que só alargou o sorriso de Josh. Pegou a toalha do cabide ao lado do chuveiro e a envolveu ao redor da cintura. “Tente ter aquele traseiro aconchegado contra seu pau.”

Josh grunhiu e então sua expressão mudou, tornando-o malicioso. “Está tudo pronto. O quarto está organizado e coloquei uma venda sob o travesseiro.”

“Nós a deixaremos dormir por enquanto.”

“Ezra acha que devíamos todos pegar um tapa-olho.”

“Ele não está errado. Você quer a companhia dela? Pode acordar sem um alarme?”

“Estou sempre de pé junto com os galos. Você não tem que se mexer até que eu venha.”

Cade assentiu e voltou silenciosamente para o quarto. Josh tirou a calça jeans e se enfiou sob as cobertas, tomando o lugar anterior de Cade.

A respiração de Chrissi não mudou enquanto Josh a puxava para mais perto e colocava o rosto no canto de seu pescoço, inspirando. “Ela cheira como o céu.” Ele sussurrou reverentemente.

Sorrindo, Cade saiu do quarto na ponta dos pés. Ezra estava terminando com os pratos, uma toalha jogada sobre o ombro. Ele olhou para trás quando Cade entrou. “Ela está dormindo?”

“Com Josh. Ela estava fora como uma luz.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ezra deixou a água da pia escorrer e se inclinou contra o balcão. “Amanhã é o dia da definição, se ela não estiver pronta, vai entrar em parafuso.”

“O quanto você a ama, Ezra?”

O rosto de Ezra escureceu com raiva. “Que porra de pergunta é isso?”

“Eu tenho que perguntar. Você a quer por ela, ou pelo o que você acha que ela trará para nossas vidas?”

“Não houve um dia desde que coloquei os olhos em Chrissi que eu não a quis.”

“Mas você a ama? A verdadeira ela?”

“Por que está perguntando isso?”

“Chrissi não é superficial, ela é linda e ousada, mas no fundo não é tão segura.”

“Você acha que a conhece melhor que eu?”

“Passei anos observando. Minha mente não está nublada com todo aquele inferno. Ela é suave no fundo. Você viu isso quando a forçou e ela quebrou. Nós podemos machucá-la ou se formos cuidadosos, podemos destacar suas forças, ajudá-la a abraçar a mulher que ela pode ser.”

Os lábios de Ezra se curvaram. “Você está lendo Cosmo demais.”

Cade sorriu. “Talvez, mas estou certo sobre isso, Ezra. Vamos jogar amanhã, mas deixe-me ser o que toma as decisões. Nós dois queremos a mesma coisa e queremos que ela seja nossa. Sem reservas.”

Ezra cruzou os braços sobre o peito nu. “Preciso de um mergulho.”

“Faça isso e depois descanse um pouco. Não preciso de você irritado.”

Ezra se virou e apoiou ambas as mãos contra o balcão, desviando a vista pela janela para o céu da noite. “Tem certeza que estamos fazendo a coisa certa?”

“Sim. Mais do que nunca. É como quebrar em um novo par de botas de couro. Você tem que usá-las com um pouco de aperto, antes que elas realmente se ajustem.”

Ezra ergueu uma sobrancelha. “Você acabou de comparar Chrissi a um par de botas de vaqueiro?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Cade deu de ombros e em seguida pegou uma cerveja do refrigerador e estalou o topo antes de ir para o quarto de jogos do outro lado da casa. O quarto em que ele e seus irmãos trabalhavam de vez em quando por meses, sem saber exatamente quando iam usar, mas esperando.

Eles tinham cada um, uma palavra a dizer sobre o que seria ali. Tinham praticado com brinquedos e equipamentos semelhante ao longo dos anos, aprendendo como manipular um chicote ou envolver uma corda ao redor de uma pele delicada. Mas nunca juntos.

Quando aceitaram o desafio de Bo Crenshaw, de dar à sua garota Shanna uma noite memorável, eles fizeram algo do que aprenderam, mas não a levaram até ali. Não queriam nenhuma mulher para experimentar aquilo com eles, exceto Chrissi.

Cade puxou um chicote de uma gaveta do armário feito à mão e arrastou um dedo para baixo ao longo das pontas de camurça. Chrissi adoraria aquilo. Depois que ela superasse o choque.



Capítulo Sete

Chrissi despertou em etapas, nadando através das camadas agradáveis da sensação. A princípio, pensou que estava sonhando. Toques suaves de pena acariciavam sua pele, provocando calafrios delicados antes de se afastarem. Ela dormiu... Para ser seduzida novamente com deslizamentos suaves de lábios firmes. Dois pares. Um começando nos dedos dos pés e os outros em seus mamilos.

Ela sorriu para si mesma enquanto sonhadoramente piscava os olhos.

O quarto ainda estava escuro. Sem um brilho do luar entrando pela janela e sem um raio de luz artificial por baixo de qualquer porta. Ela não tinha certeza de qual dos homens estava mordiscando seus dedos dos pés, mas se perguntou o que ele poderia fazer se ela o chutasse. Quando ele deslizou a língua entre seus dedos, ela os enrolou, tentando capturar a sensação ao invés de desviá-la. Não sabia que os dedos dos pés eram uma zona erógena.

O prazer mais óbvio, os lábios se fechando suavemente ao redor dos seus endurecidos mamilos, deixaram-na agarrando o cabelo espesso e morno, um esfregão desgrenhado que reconheceu imediatamente ser o de Josh. Ela o puxou para mais perto, para aprofundar os beijos sugadores que não a satisfaziam só a provocavam, mas ele soltou o mamilo e deslizou para mais baixo, sugando a pele tenra do lado inferior de seu peito.

Ela teria uma trilha de machucados pelas mordidas de amor, se ele continuasse com isso, mas realmente não se importou. Os únicos que sabiam seriam os três cowboys que definiram suas mentes para a sedução dela.

Chrissi gemeu e respirou fundo, fingindo dormir novamente. Eles teriam que trabalhar um pouco mais duro para que ela conseguisse admitir que estivesse completamente acordada e apreciando a atenção.

A ponta de um dedo calejado roçou a parte de trás de sua panturrilha, fazendo cócegas atrás do seu joelho, e ela não pôde evitar o riso que lhe escapou.

“Eu sabia.” Cade arrastou. “Você estava se fingindo de morta.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Não estava.”

Josh riu, com rajadas quentes de ar contra seu ventre.

“Inferno, eu acabei de fechar os olhos.” Ela murmurou. “Achei que vocês queriam que eu descansasse.”

“Não descansou?”

Uma respiração soprou contra a pele macia acima de seu montículo e suas coxas tensas pela antecipação.

“Acho que sim.” Ela sussurrou.

“Vamos brincar de um jogo.” A voz de Cade se aprofundou.

Novamente, a textura rouca de sua voz insinuava um domínio masculino que a deixou excitada e inquieta sobre o colchão. “Que tipo de jogo?”

“Não seria tão divertido se contássemos.”

Ela bufou. “Divertido para quem?”

“Acha que não queremos lhe dar todo o prazer que você possa suportar?” Um dedo trilhou o pelo em seu montículo para o topo de suas dobras e tocou seu clitóris encoberto.

Doce Jesus, aquilo era tudo que levava para deixá-la quente? “Umm... Estou no jogo.”

“Josh...” Cade murmurou.

Josh beijou seu mamilo e então se retirou. Um sussurro deslizou através das cobertas... O deslizamento de uma mão? Cade lhe arrastou o pulso, trazendo-a para a posição sentada, e a pele quente de Josh se moveu para cobrir suas costas. Um tecido escorregou sobre seu rosto e em seguida se apertou ao redor dos seus olhos.

“Uma venda? Mas já está escuro.”

“Temos um lugar para levar você.” O tom de Cade não admitia nenhum argumento. “Fique de pé, Chrissi.”

A cama imergiu em volta dela e ambas suas mãos foram entrelaçadas. Os irmãos a tiraram da cama, a levaram pelo corredor, pela sala de estar e para algum lugar além. O velho quarto de exercícios? Ela não se importou com o silêncio ou os apertos gentis das mãos fortes.

“Ezra já está lá?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Ezra está esperando, doçura.”

Bom Senhor, ela não tinha certeza do que sentiu sobre o som daquilo. “Talvez eu prefira ver onde estou indo.”

“Acha que estamos lhe dando uma escolha?”

Ela tentou arrastar as mãos, mas ambos os homens intensificaram seus apertos.

Uma porta se abriu e ela foi arrastada para o lado de dentro. Os sons dentro do quarto, seus passos, suas respirações excitadas, pareceram silenciar, como se as paredes tivessem um melhor isolamento ali. Ela girou a cabeça para tentar pegar o som do outro homem do lado de dentro. “Ezra?”

Mãos deslizaram em sua cintura, varrendo de cima a baixo em sua barriga e, em seguida, cobrindo seus seios enquanto os polegares esfregaram as pontas enrijecidas. “Confie em nós.” Ele sussurrou em seu ouvido. Emoldurou seus quadris com as mãos grandes e a levou lentamente para frente. “Pare aqui.”

Mãos a guiaram, pegando-lhe um pé para deslizá-lo junto a algo de madeira atrás dela, no qual ela deu um passo sobre isso. Eles guiaram seu outro pé sobre outro degrau e faixas envolveram seus tornozelos. O arranhado de um velcro a fez saltar. Seus braços foram erguidos em seus lados e seus dedos se enrolaram em torno de um aperto, antes de seus pulsos serem amarrados também.

Então todas as mãos e todo o apoio quente se retiraram. Houve um rangido e de repente, a coisa em que ela estava rapidamente foi inclinada de costas, em um ângulo não completamente horizontal, mas suficiente para que os suportes acolchoados sob seus braços, pernas e torso, segurassem seu peso.

Os suportes sob suas pernas foram abertos, afastando suas coxas. Algo a acariciou para cima, do lado de dentro de seus joelhos até logo abaixo de suas dobras e então voltando para baixo novamente.

O calor se fechou a um lado do seu rosto. Uma respiração refrescante soprou em seu rosto. “É assim que vai ser doçura.” Cade sussurrou. “Vou acariciar sua pele, e aqui e ali, vou

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



lhe dar um estalo. Não o suficiente para deixar uma marca, a não ser que você queira. Você tem que ser honesta e me dizer se estiver machucando-a. Ou me dizer se quiser mais.”

“Você vai me bater?”

“Riscá-la, querida. Você vai ver.” Ela o ouviu se mover ao redor para ficar de pé entre suas pernas afastadas.

“Você tem um boceta bonita. E está molhada.” Um dedo se enfiou nela e se retirou, em seguida esfregou sua boca com sua própria umidade. “Chupe querida.”

Sua vagina fez um som úmido e apertado e ela tentou fechar os joelhos, mas aquele era o motivo das amarras. Nada seria escondido. Nem uma única reação. Seus lábios se separaram prontos para dizer a ele que fosse diretamente para o inferno, mas ele esfregou sua boca novamente e sua língua o tocou, gostando do sabor que ele compartilhava e deslizando para se enrolar por seu dedo até que ele o pegou em sua boca para deixá-la chupar. Quando ele o puxou, ela lambeu os lábios e os mordeu, porque algo estava serpenteando sobre sua coxa interna novamente, algo macio e arrastado.

Aquilo foi erguido de sua pele e em seguida estalou, ardendo em sua coxa interna.

Ela ofegou e puxou contra as amarras. Antes que pudesse formar um protesto, as cerdas estavam atingindo sua barriga e seios. Seus mamilos reagiram, se contraindo. Sua carne formigou e inchou se tornando rosada. As camurças macias se ergueram e atingiram um seio. “Merda!”

“Demais?” Ezra estava ao lado do seu ouvido.

Mas as pontas estavam se movendo novamente, para baixo em seu ventre e entre suas pernas. Seus joelhos se ergueram, lutando contra as amarras dos tornozelos, mas tudo que ela pôde fazer foi uma leve virada externa.

“Você gosta disso?” Ezra sussurrou. “Quer que Cade a chicoteie ali?”

Seu corpo estava começando a tremer. Ela balançou a cabeça depressa e o estalido, um divinamente afiado e picante, caiu sobre seus lábios externos. O sangue surgiu para fazê-los inchar.

Ela estava se contorcendo agora, sua pele se aquecendo. “É uma chibata?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Um chicote.” Ezra disse. “De camurça suave. Cade sabia que você ia adorar.”

“Jesus!” Ela respirou.

As camurças se ergueram de sua pele, mas não a atingiram. “Você está começando, a saber, onde vai aterrissar.” Cade disse — como se fosse uma coisa ruim.

“Eu não devia saber? Para me preparar?”

“Então você teria algum controle sobre como reage.” O chicote atingiu sua barriga, sua vulva, seu joelho e então circulou sobre um seio em deliciosos e calmantes redemoinhos enquanto ela lutava para igualar suas respirações.

O chicote desapareceu. Dedos atingiram seu peito e em seguida lábios se fecharam na ponta túrgida, puxando forte e provocando-lhe um profundo gemido.

“Assim?” Ezra disse.

“Sim!” Ela sussurrou, perguntando-se quem estava sugando seus seios.

Dedos lhe beliscavam a ponta, depois a liberavam para em seguida repetir a ação, apertando mais forte.

Líquido escorria de dentro dela, pingando de sua vagina.

Dedos se afundaram nela, bombeando para dentro e para fora, depois se retirando.

“Deus, vocês estão me matando.”

Risadas e risos baixos soaram ao redor dela, os homens estavam se movendo, trocando de lugar. Algo frio se fechou em volta de um mamilo, apertando e beliscando forte.

“Está demais?” Josh perguntou.

Ela mordeu o lábio, mas balançou a cabeça, negando. A dor era prazerosa, fazendo com que seu ventre se apertasse. O grampo se apertou ainda mais e ela sibilou entre dentes, mas não reclamou.

Seu outro seio foi atingido e beijado, o mamilo torturado com lábios, dedos, e em seguida outro grampo frio foi aplicado. Quando ambos estavam apertados, dedos se alternaram nas pontas, raspando sobre elas. “Tão vermelhos.” Josh disse.

“Lindos, bebê.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Um tremor percorreu sua espinha e ela ficou rígida contra os suportes, arqueando as costas. “Por favor!” Ela implorou, mas não sabia o que queria, além de ser preenchida, para que aliviassem a dor crescente dentro dela.

“Tire-a da cruz.” Cade disse com sua voz profunda e afiada.

Ela gostou do modo que aquilo soou, e gostou muito mais do jeito que os homens seguiram o comando. Seu corpo respondeu com mais calafrios que atingiram sua barriga e coxas internas.

As amarras em seus pulsos e tornozelos foram aliviadas e a cruz foi ajustada até que estivesse na vertical. Um braço forte rodeou sua cintura e ela se inclinou contra um peito duro enquanto era movida alguns metros. Seus joelhos colidiram contra um couro acolchoado e o braço em suas costas se afastou. Uma mão foi pressionada entre suas omoplatas e ela ofegou, com medo de cair para frente, mas sua barriga pousou sobre almofadas de couro e um banco estofado acolchoou seus joelhos. A borda era justo abaixo dos seus seios, que os deixaram balançando em baixo dela. Seus mamilos rígidos e os grampos comprimiram-se ainda mais duro.

Curvada sobre o banco e com o bumbum erguido, ela sabia o que estava por vir e baixou a cabeça. Não podia formar uma reclamação ou uma pergunta e esperou silenciosamente enquanto mãos alisaram suas pernas e a amarraram novamente sobre o banco. Dedos puxaram seu cabelo e ela ergueu a cabeça. Uma boca se fechou sobre a sua e a beijou.

Bêbada pelas endorfinas que percorriam suas veias, ela não podia saber quem a beijava e realmente não importava só que uma língua se encaixava com a sua, sugando seus lábios enquanto mãos massageavam seu bumbum.

As mãos se ergueram e ela prendeu a respiração. Um bofetão a balançou e ela sugou forte a língua dentro de sua boca, seu corpo enrijecendo, saltando a cada bofetada forte e sucessiva.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Seu bumbum ficou quente e sua vagina inchou, líquido escorria sobre uma coxa, mas os bofetões continuaram contra um lado e depois o outro, e então diretamente entre suas pernas afastadas, contra sua vagina.

O choque a empurrou em um orgasmo que a fez gemer e choramingar e a boca que esfregava contra a sua foi embora, deixando-a soluçar.

Mais bofetões aterrissaram, mas sua mente estava envolta em uma névoa. Algo suave colidiu contra sua boca e ela a abriu, dando boas-vindas a um pênis almiscarado e grosso.

Dedos pentearam por seu cabelo e o puxaram. “Chupe mais forte, querida.” Ezra disse com a voz firme, como sempre era logo antes que ele explodisse.

Seus lábios se fecharam ao redor dele. Ela alargou as mandíbulas um pouco mais e o sugou forte, encorajando-o a aprofundar seus golpes.

Ela balbuciou e gemeu, não se importando o quanto parecia desesperada, apenas que o obedecia e o agradava. As mãos que aqueciam seu traseiro alisaram suas nádegas e em seguida as agarraram com força.

Um pênis cutucou suas dobras e ela gritou ao redor de Ezra quando este estocou fundo, empurrando-se em direção ao seu núcleo de uma única vez, que tirou o ar de seus pulmões.

Novamente, seu ventre se apertou e seu corpo se contorceu, o prazer foi se intensificando enquanto os homens possuíam sua boca e sua vagina, estocando em ritmos contrários. Quando o homem atrás dela começou a empurrar mais forte, sua barriga bateu contra a umidade que se derramava de dentro dela e os golpes de Ezra se encurtaram, acelerando. O gozo dele bateu em sua língua e no fundo de sua garganta, ela o engoliu, tomando-o.

O homem em suas costas saltou contra seu traseiro e um grito soou profundo e agonizado, e o misterioso homem impulsionou mais três vezes antes de se retirar. Fluido quente pousou em seu bumbum e o pênis a acariciou por cima dele, espalhando a substância pegajosa.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ambos os homens se afastaram, deixando-a curvada sobre o banco com toda sua força acabada.

Ela ficou deitada, mole como um pano de prato, sem se mover, mesmo quando dedos localizaram a fenda em seu traseiro. Ela ofegou quando estes circularam ao redor do seu minúsculo buraco. Passos circularam atrás dela e um gel foi pressionado contra seu ânus, a ponta do tubo entrou nela e mais gel a preencheu. Quando ele se afastou, ela gemeu não certa se estava pronta para aquilo, mas pouco disposta a verbalizar sua apreensão. Um dedo foi enfiado dentro dela lentamente e ela apertou suas coxas e nádegas.

“Você tem que relaxar.” A voz de Cade era suave agora. “Deixe-me entrar, amada. Você vai gostar disso comigo, prometo.”

Seu dedo a deixou livre. O látex estalou — a primeira sugestão de um preservativo que ela ouviu ou viu. Então ele voltou à cabeça cega de seu pênis se empurrando contra ela. As mãos agarraram suas nádegas e os polegares a afastaram, espalhando seu buraco. Seu pênis surgiu contra ela, empurrando contra seu anel apertado.

Ela choramingou, mas afastou os joelhos até onde podia, rebolando sua bunda. Dando sua aceitação muda para a invasão.

“Foda, Chrissi!” Ele disse com a voz tensa. Empurrou novamente e a atravessou, aprofundando-se enquanto seus músculos relaxavam ao redor dele.

Ela soluçou e queimou. E quando ele começou a impulsionar dentro dela, ela jogou a cabeça para trás, respirando fundo e entrecortado. Ele estava profundamente enterrado, a virilha batendo contra suas nádegas. Aquilo foi algo que ela nunca fez antes e nunca considerou ser sexy, mas ali estava ela, com Cade alargando-a e ela amando cada minuto.

Ela ardia, estava em chamas. “Oh, por favor, por favor.”

“O que você quer?” Ezra disse ao lado de sua orelha.

“Esfregue meu clitóris.” Ela rosnou.

A risada dele soou tensa, mas dedos umedecidos surgiram entre suas pernas e circularam o nó rígido e inchado.

“Vou gozar bebê!” Cade advertiu.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Por favor, por favor, por favor!” Ela entoou.

Quando ele impulsionou mais forte e nítido, com estocadas altas e lascivas, uma boca se fechou sobre a dela e uma língua se empurrou do lado de dentro.

Bom, Senhor estava todos os três ali, todos trabalhando nela. Podia ver aquilo em sua mente e a imagem ia além do sujo. O apertado espiral da excitação estourou e ela deu um gemido agonizado, seu corpo inteiro ficou tenso enquanto onda após onda de convulsões trêmulas se precipitaram sobre ela.

Mal notou o grito de Cade e não fez objeção quando os dedos entre suas pernas a deixaram. Josh beijava sua boca e suas bochechas e ela ergueu o rosto para aceitar sua bênção e sussurros de elogio.

Um pano quente e úmido limpou entre suas pernas e nádegas e as amarras se foram. Ela foi levada para o chão de joelhos e suas mãos foram puxadas para trás, envoltas uma em torno da outra. Sua cabeça foi empurrada para baixo.

“Assim mesmo querida. Queremos que você espere assim.” Cade disse, beijando seu ombro e em seguida se afastando.

A venda foi retirada e ela piscou, mantendo a cabeça para baixo e respirando fundo e irregular.

Três conjuntos de pés grandes se alinharam na sua frente e ela não pôde evitar o sorriso tenso que estirou sua boca inchada.

“Ela está sorrindo.” Josh disse.

Um deles grunhiu. Tinha que ser Ezra.

Uma mão foi em forma de xícara para seu queixo e lhe ergueu o rosto. Cade estava curvado sobre ela, o olhar estudando sua expressão.

“Você está quieta porque está cansada?”

Seus lábios se separaram. Estava cansada, isso era verdade. Ela balançou a cabeça.

O sorriso dele foi lento e curvou um dos lados de sua boca. “Isso é o que queremos de você, aqui neste quarto. Obediência.”

Ela lambeu os lábios e assentiu, além de exausta, estava completamente saciada.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Você pode falar.”

“Quando não estivermos aqui...?” Ela perguntou com a voz rouca.

“Esperamos ousadia. Muito dela. Tire-a do seu sistema antes de você entrar.”

Os lábios dela tremeram. “Como você sabia que eu gostaria disso? Eu, certo como o inferno que não sabia.”

O sorriso de Cade se alargou. “Porque nós queríamos isso e você foi feita para nós, Chrissi.”

Ela pensou sobre aquilo por um momento e então sentiu a umidade em seus olhos. Sentia como se um peso se erguesse do seu peito, como se o medo e a vergonha que carregou por tanto tempo, simplesmente flutuassem para longe. “Eu fui feita para vocês.” Ela repetiu devagar.

Cade baixou a mão e a sustentou, enquanto ela deslizava para sua mão e o deixava levantá-la. Ela oscilou e Josh avançou para colocar um braço em suas costas. Ele a ergueu em seus braços e a segurou contra seu peito, um sorriso enorme se estendendo em seu rosto.

Ela olhou para Ezra, o homem o qual amou primeiro. A expressão dele era estoica³ e seu coração estupidamente deu um baque em seu peito. “Você não disse nada.” Ela falou baixinho, esperando com todo seu coração que ele não tivesse tido um vislumbre do seu futuro e decidido que cometeu um engano.

Ezra se aproximou e seu olhar trilhou pelo rosto dela, arrastou-se por seu corpo e em seguida voltou lentamente. Ele clareou a garganta. “Eu sou o que vai se casar com você. Nós já decidimos.”

“Você ia me perguntar?” Ela disse secamente e seu coração falhou e acelerou novamente.

“Você não tem que dizer nada, não aqui.”

Ela estreitou os olhos. “Josh?”

“Sim, bebê.”

³ Estoico – aquele que é rígido e firme em seus princípios.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



"Leve-me daqui."

Cade e Josh riram, mas o maxilar de Ezra estava tenso e suas pálpebras caíram para uma piscadela assustadora.

Ela não estava com medo. Para aqueles últimos passos até a porta, ela se inclinou para cima e mexeu os calcanhares. "Você pode me soltar."

Josh a deixou de pé na porta, ela cruzou o limiar, endireitou os ombros e se afastou.

"Aonde ela vai agora?" Josh disse.

"Ela é minha." Ezra rosnou.

Ela ouviu os pés baterem no chão de madeira atrás dela, mas fingiu que não estava intimidada. Caminhou pela sala de estar diretamente para a suíte máster, mas antes que saísse para o corredor, seu braço foi agarrado, ela foi girada e curvada sobre o ombro largo de Ezra. Seus mamilos grampeados bateram nas costas dele.

Sua respiração a deixou, mas ela não lutou em seu abraço. Estava exatamente onde queria estar, sendo maltratada pelo único homem que podia ser um homem das cavernas em seu traseiro a qualquer hora que quisesse, porque ela amava o quanto ele ficava primitivo com ela, o quanto desesperado ele ficava quando não conseguia achar as palavras certas para dizer-lhe como se sentia.

Ele a jogou sobre a cama e subiu diretamente em cima dela, as mãos pegando seus pulsos para empurrá-los acima de sua cabeça, os joelhos se enfiando entre suas pernas para fazê-las se afastarem.

Quando ele se estabeleceu, sua grande estrutura a pressionou no colchão com tanta força, que ela mal conseguia respirar, só então a tensão se aliviou no rosto dele.

Chrissi não esperou que ele dissesse uma palavra, ergueu a cabeça e o beijou. As palavras não eram o que os dois precisavam porque agora mesmo, ambos precisavam da tranquilidade de estar fazendo a coisa certa.

Quando ela recuou, os olhos dele brilharam. "Você pode lutar comigo agora."

Ela zombou. "Você está me prendendo na cama. Como eu vou fazer isso?"

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Você pode me dizer todas as razões por que isso não vai funcionar, pode falar e falar, que vou ouvir, mas você perderá. Um dia. E quando ficar sem razões de por que não vai funcionar, eu lhe mostrarei novamente todas as razões por que irá.”

“Mostrar?”

Os quadris dele esfregaram asperamente contra os seus. “Novamente. E de novo, quantas vezes for preciso.”

“Você vai me foder com submissão.”

“Farei o que for preciso.”

Ela balançou a cabeça e apertou os lábios. Mas o tremor do seu corpo a desmoronou.

“Você está rindo de mim?”

“Se estiver?”

“Chrissi, estou falando sério.”

“Eu sei.” Ela riu baixinho. “É o que torna isso tão malditamente histérico.”



Capítulo Oito

Ezra baixou o olhar para Chrissi. Ela não sabia o quanto ele estava perto do clímax?

“Você acha isso engraçado?”

“Sim!” O riso borbulhou por ela e seu corpo inteiro vibrou.

Puxando de volta seus quadris, ele centrou o pênis entre suas dobras e o colocou diretamente em sua doce e apertada boceta.

O riso dela desapareceu, mas seu sorriso não. Ela arqueou as sobrancelhas. “Você pensou que eu estava zombando de sua masculinidade ou algo assim?”

“Temos que conversar.” Ele arrastou.

“Prefiro que faça algo com o tronco de árvore que você acabou de empurrar dentro de mim.” Ela se contorceu em baixo dele, mas ele baixou seu corpo, esmagando-a sob o dele.

“Droga, eu tenho que saber.” Ele cerrou os maxilares e esperou que ela se acomodasse.

Chrissi caiu para trás, olhando-o com uma sugestão de cautela, afinal. “Você disse que eu tinha até domingo — que é amanhã.”

Ele deu outro golpe duro. A satisfação masculina aliviando-se sobre ele enquanto a boca dela se arredondou e ela ofegou. “Eu não vou pregar o olho até que você me dê uma resposta.”

“Você nunca fez uma pergunta, cowboy.” Ela disse sem fôlego.

“Você vai ficar?”

“Quanto tempo você vê isto durar?”

“Todas as nossas vidas.”

“Não parece o suficiente para mim.”

Ele parou as estocadas. “Você quer mais homens?”

Um brilho malicioso entrou em seu olhar. “Você me daria isso? A liberdade de escolher qualquer um que eu queira?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Aquilo não estava indo do jeito que ele esperou e o queixo teimoso dela estava se apertando, se projetando para ele.

“Chrissi, você está falando sério?”

Ela bufou. “Claro que não. Quando eu disse que não parece o suficiente, quis dizer que toda vida não parece o suficiente. Eu sou uma mulher gananciosa e excitada e não quero só toda vida, quero para sempre.”

Ezra estourou uma respiração profunda e sentiu seu corpo inteiro relaxar. “Você vai ficar?”

Ela arqueou uma sobrancelha e arranhou os dedos no ombro dele. “Tenho uma casa para vender.”

“Vamos arrumar tudo que você quiser trazer.”

Outro arranhado e aquele maldito arco se curvou mais alto. “Eu tenho um emprego.”

“Você pode se demitir...” Ele fez uma pausa quando viu ambas as sobrancelhas dispararem diretamente para cima. “Ou não. Darei espaço para você em meu escritório, assim você pode trabalhar de casa, se gostar.”

Ela balançou a cabeça. “Não acho que terei energia suficiente para trabalhar fora de casa. Vocês vão ter que me sustentar.”

Ezra sentiu sua boca se contrair. “Pensei que você era um pouco ambiciosa. Nós somos um grupo vigoroso.”

O sorriso dela deslizou por seu rosto novamente, mais suave desta vez. “Vocês vão ter que ser meu mundo inteiro, sabem disso, certo? As pessoas não vão me aceitar muito uma vez que souberem como nós vivemos.”

“Você terá amigos.”

“Vai achar algum para mim?”

“Você já tem três. Aqui mesmo nesta casa.”

Ela inclinou a cabeça. “Tenho, não é? Senti falta disso, Ezra. Senti muita falta de todos vocês.”

Ele soltou seus pulsos e se apoiou nos cotovelos.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



A respiração dela ondulou em seu peito. “Eu não ia dizer isso, mas você ganhou algum peso.” Ela se contorceu em baixo dele novamente, mas desta vez foi para livrar as pernas e envolvê-las ao redor dos quadris dele. “Você pode se mover a qualquer momento.”

“Talvez eu não queira que acabe ainda. Gosto de onde estou.”

Seus dedos beliscaram o peito dele. “Vou deixá-lo dormir assim, com o pau aconchegado dentro de mim, mas você tem que se mover agora.”

“Posso?”

“Sim. E quero que faça isso quando preferir.”

“Não faço sempre?” Ele arrastou, gostando de como o desespero dela ia aumentando.

“Não se contenha e nem tente tornar isso perfeito. Eu quero você aqui comigo.”

“Estou bem aqui.” Ele disse, flexionando o bumbum para se retirar e então, impulsionando fundo novamente. “Você fica mandona quando está excitada.”

“Eu sei o que quero. Finalmente.”

“Você sabia o tempo todo, ou teria encontrado outra pessoa, querida.”

Os olhos dela ficaram embaçados, mas seu sorriso não escureceu.

Quando ele começou a balançar contra ela, ele deu-lhe tudo que tinha sua paixão e seu coração. Com seus olhos castanhos observando-a gozar com desembaraço, ele se sentiu um homem muito mais poderoso e completo. Chrissi Page pertencia a eles, afinal.

No final da tarde de domingo, uma porta bateu ao longe. Chrissi se mexeu na espreguiçadeira onde estava deitada nua sob a sombra, com uma margarita na mesa ao lado dela e um homem pintando as unhas dos seus pés.

Josh olhou para cima e sorriu. “Parece que temos companhia.”

Ela ergueu o pé para admirar as unhas. “Você perdeu o jeito.”

“Sempre gostamos das unhas dos pés vermelhas.”

“Desde que você as pinte, será minha cor favorita também.”

Deixando de lado a garrafa, ela ficou de pé e se alongou, em seguida pegou o roupão felpudo ao seu lado.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Talvez eu deva me vestir.” Ela disse, começando a se preocupar sobre ser pega assim, nua no meio do dia.

“Talvez você deva se lembrar de quem está no comando.” Ele rosnou.

Ela deu um suspiro. “Não é você. Além disso, não posso cumprimentar ninguém em meu terno de aniversário.”

“Aposto que eles não se importariam nem um pouco.” Ele disse com voz baixa, mas estendeu o roupão para ela deslizar nele.

Ela o amarrou na cintura e puxou o cabelo de debaixo do colarinho, então caminhou apressada para a casa, ou tão rápido quanto podia caminhar com os calcanhares, a fim de proteger suas unhas. Estava determinada a deslizar para o quarto antes de quem chegou, viesse para o lado de dentro.

Mas estava só a três passos da sala de estar quando a porta se abriu e Bo Crenshaw entrou.

Suas costas enrijeceram e seus dedos tropeçaram no chão. Senhor, alguma vez ela poderia olhar para ele e não sentir-se envergonhada?

O olhar de Bo se estreitou para ela, examinando-a brevemente do cabelo até as unhas vermelhas dos pés. Ele deu-lhe um aceno rápido com a cabeça. “Tarde, Chrissi.”

Ela retornou o aceno. “Bo.”

Ezra e Cade entraram atrás dele com seus peitos subindo e descendo rapidamente. Tinham corrido do estábulo, onde tinham estado com os animais.

Ezra apoiou as mãos nos quadris. “Bo, pensei ter dito a você que pegaria as chaves mais tarde.”

O olhar de Bo não a deixou. Ele enfiou os dedos no bolso dianteiro dos jeans e retirou o chaveiro dela. “Uma garota tem direito a uma escolha, Ezra. Mesmo que seja uma ruim.” Ele se aproximou e segurou as chaves. “Se você quiser, posso te dar uma carona para a cidade.”

Ela não podia deixar de pensar no que ele disse. Que ela tinha direito a uma escolha, mesmo uma ruim. Ele estava falando sobre aquela noite e suas bochechas queimaram pela

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



lembrança do que ele testemunhou. Ela colocou os dedos firmemente ao redor das chaves, desconcentrada sobre o que dizer quando ele a estava encarando tão atentamente.

Uma garganta clareou. Um som surpreendentemente feminino. Chrissi perscrutou por sobre o ombro de Bo e uma pequena mão empurrou o braço de Ezra para colocá-lo de lado. Shanna Davies ficou ao lado de Bo.

Ele olhou para baixo, franzindo o cenho. “Eu pensei ter dito que você esperasse na caminhonete.”

“Quatro contra um.” Ela disse a ele, enquanto olhava fixamente para Chrissi de cima abaixo. “Eu não penso assim.”

Chrissi ergueu uma sobrancelha. “Você acha que ele vai ter que lutar para sair daqui?”

Shanna revirou os olhos. “Não, o que quero dizer é que são quatro vaqueiros cheios de testosterona e parece injusto deixar você enfrentá-los sozinha.”

Chrissi suspirou. “Existe alguém em Two Mule que não sabe o que se passou neste fim de semana?”

Embora se queixasse pela primeira vez ela não sentiu a vergonha horrível que teria sentido apenas há dois dias. Ela teria mudado tanto? A vontade obstinada de Bo em ser o seu herói, se é que ela precisava de um, tomou a mordida diretamente naquele osso particular.

Shanna riu um pouco. “Bo não guarda segredos de mim, estamos noivos, você sabe. Graças em grande parte aos seus namorados.”

O olhar de Chrissi estalou para Ezra. “Sua pequena sessão de prática?” Ela rosnou.

A boca de Shanna se abriu, mas em seguida se fechou. “Você não tem que se preocupar, ou ficar com ciúmes. Eu sou louca por Bo e vamos nos casar em um mês.”

Chrissi deu-lhe um olhar mortal. “Josh sempre achou que você tinha pernas assassinas.”

Shanna corou. “Bem, eu acho que ele deveria saber.”

Chrissi se aproximou e levantou a mão para envolver os dedos no pulso de Shanna. “Vocês rapazes tenham sua pequena conversa porque Shanna e eu vamos conhecer uma a

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



outra.” Ela se virou e levou Shanna em direção às portas que davam para o pátio. Sufocou um sorriso quando ouviu Ezra praguejar baixinho atrás delas.

Ezra se virou para Bo. “Que diabo você estava pensando?”

“Que Chrissi poderia precisar ser resgatada.”

“Ela parecia estar infeliz? Parecia que estávamos abusando dela?”

Bo deu de ombros com a expressão neutra. “Eu não fiz o certo por ela anos atrás. Devia ter dito algo para deter vocês três, se soubesse como as coisas se tornariam...”

“Elas acabaram bem.” Cade grunhiu. “Ela estava ao redor.”

“Bem, talvez ela devesse ter um pouco de espaço. Não imagino que vocês tenham lhe dado tempo para pensar desde a sexta-feira, não é?”

Ezra passou uma mão pelo cabelo e afastou um pedaço de feno. Droga, ele não precisava daquilo. Não agora. “Não precisamos de sua interferência, Bo. Chrissi vai ficar ela nos disse ontem à noite.”

“Bem, eu gostaria de ouvir isso dela. Sem vocês rondando sobre ela.”

“Eu não sabia que Chrissi podia ser tão ciumenta.” Josh falou arrastado, como se não houvesse pressão na sala o suficiente para cozinhar um guisado. “É meio sexy.”

Cade deu a ele um olhar funesto. “Não acho que seja uma boa ideia deixar as duas sozinhas por muito tempo. Chrissi tem uma vantagem de uns onze quilos.”

Ezra contornou Bo e perseguiu em direção às portas francesas, com os outros três em seus calcanhares.

Quando saiu para o pátio, seu olhar o varreu e então se chocou com uma visão que o fez tropeçar.

Josh colidiu em suas costas. “O quê...? Oh, inferno.”

Ezra sentiu os cantos de sua boca se contorcer em um sorriso. As garotas estavam acomodadas na beira da piscina, de costas para a porta. Com as costas nuas.

Ezra notou as diferenças. Uma esbelta como um junco e a outra, cheia de curvas. As covinhas que ficavam na parte superior do bumbum de Shanna eram profundas, como se seu traseiro nu abraçasse o concreto.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Chrissi olhou por sobre o ombro. “Não me parece justo, sabe. O fato que vocês a tiveram. Que ela teve vocês quatro e eu nem mesmo sei como Bo se parece quando está nu.”

“Pensei que estava tudo bem para você com apenas nós três?” Ezra reclamou, embora não estivesse realmente perturbado com ela. Chrissi estava sendo Chrissi. A boca esperta e selvagemmente espirituosa. Os olhos dela faiscaram em desafio. Senhor, ele tinha sentido falta daquele olhar.

“É natural, você sabe.” A voz dela estava cheia de lenta diversão. “Ter uma pequena queda pelos ‘amigos’.”

Ela enfatizou a última palavra e o olhar de Ezra cortou para Shanna, que lhe deu um sorriso encantador. “Foi tudo ideia dela.”

“Nunca duvidei disso, Shanna.” Ezra caminhou para uma espreguiçadeira e sentou-se na beirada, inclinando-se para tirar as botas empoeiradas. “Espero que você saiba,” ele disse, cravando os olhos em Chrissi, “Que vou espancar esse seu doce traseiro mais tarde.”

“Estou contando com isso, cowboy.”

“Até que ponto você está disposta a levar isso?”

Ela revirou os olhos. “Como você já me disse varias vezes, não sou eu que tomo as decisões.”

Shanna gemeu. “Bo, o que o está detendo, querido?”

A risada de Bo foi baixa e perversa. Então Josh se juntou a eles. E Cade.

Ezra segurou o olhar de Chrissi enquanto tirava o resto de suas roupas. Ele se empurrou da espreguiçadeira e foi apressado para a piscina, nem um pouco envergonhado por seu pênis estar duro e saltando entre suas pernas.

“Humm.” Shanna disse, virando-se para Chrissi. “Você sabe o quanto é sortuda, certo?”

“Com certeza.”

“A maioria das mulheres em Two Mule vai odiá-la até as entranhas.” Shanna riu maliciosamente.

“Imaginei que fosse acontecer.” Mas Chrissi não souou como se aquilo importasse.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Todas vão ficar com ciúmes como o inferno.”

“Não vão?”

Shanna sorriu. “Eu estive com eles. Foi um presente de Bo, o melhor que já tive.”

“E quanto ao anel que eu lhe dei?” A voz de Bo era de profundo desgosto.

Ela deu uma risadinha e ergueu a mão. “Já viram alguma coisa tão bonita?”

O anel refletiu a luz do sol e brilhou. Ezra olhou para a grande pedra e em seguida curvou uma sobrancelha para Bo.

“Então, isso me deixou um pouco quebrado.” Bo disse. “Ela merece ser mimada.”

Chrissi segurou a mão de Shanna admirando a brilhante joia. Ezra deu a Cade e Josh um olhar penetrante. Amanhã, iam direto para San Angelo consertar aquela pequena omissão.

Ezra mergulhou na água e nadou sob a superfície até a outra extremidade, fazendo uma virada rápida e retornando.

Quando alcançou os pés balançando de Chrissi, embrulhou as mãos em seus tornozelos e puxou.

Ela tombou na água e cuspiu quando surgiu para tomar ar. Mas um sorriso largo curvou a boca exuberante.

Ele se curvou e a beijou, aconchegando o pênis contra sua barriga. O gemido apreciativo foi tudo que ele podia ter pedido. Ele quebrou o beijo. “Se não quiserem olhar, é melhor vocês darem o fora daqui.” Ele disse sem olhar para ver como sua advertência foi recebida.

Chrissi agarrou os topos de seus ombros e deu um pequeno salto. As mãos dele foram em forma de concha para seu bumbum enquanto ela envolvia as pernas longas e macias em sua cintura.

“Shanna e eu vamos ser boas amigas.” Chrissi falou maliciosamente. “Nós decidimos.”

Ele lhe deu um beijo duro. “Boas como?”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ela ergueu o queixo, apontando para o lado da piscina. Um Bo nu estava deslizando na água ao lado de sua garota, tomando-a nos braços. Shanna riu e o agarrou, suas pernas fechando-se depressa ao redor da cintura dele.

“Droga, está um pouco lotado.” Josh reclamou.

“Isso nunca o parou antes.” Chrissi disse com um brilho perverso nos olhos.

Josh retirou suas roupas. Cade riu e se acomodou na espreguiçadeira, observando a cena enquanto se inclinava para trás.

Quando Josh apareceu atrás de Chrissi, Ezra não se sentiu pressionado ou aborrecido pela intromissão.

A luz da felicidade que ardeu nos olhos de Chrissi foi tudo pelo qual ele esperou. Ele beijou sua boca.

Josh colocou as mãos em seus ombros e deslizou os lábios ao longo da curva superior.

“Deslize pelo meu pênis, Chrissi.” Ezra disse.

“Você está dizendo ou perguntando?”

“Qual você prefere?”

“Amo quando você me toma cowboy.”

Ele rosnou novamente e agarrou seu bumbum com força, centrando o pênis entre suas dobras e empurrando toda a distância para baixo.

As pálpebras dela tremeram e em seguida, lentamente se fecharam. “Oh meu...” Ela suspirou.

Ezra pegou o olhar dela pelo canto do olho. Ela estava perscrutando sobre o ombro de Bo.

Seus olhos brilhavam de deleite e então ela piscou o olho. Mas não foi dirigido a ele. Ele baixou o olhar para pegar a piscadela astuta de Chrissi antes que ela olhasse para cima e desse de ombros.

“Não deixamos vocês duas sozinhas por muito tempo. O que aprontaram?”

Chrissi deu-lhe um olhar que era toda inocência. “Eu disse a ela como não era justo ela ter tido vocês todos.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



“Uh, huh?”

“E decidimos, como vamos ser amigos tão próximos, que seria melhor deixar acontecer, só assim eu não me sentiria tão estranha ao redor de Bo. Existe algo sobre observar um homem gozar naqueles níveis do campo.”

“Foi o que ela disse?”

“Eu poderia dizê-lo.”

“E o que vocês planejaram?”

“Nunca vou dizer.”

Shanna riu e gritou quando Bo empurrou sua cabeça em baixo da água.

“Sirva-me direito.” Bo lamentou. “Eu devia tê-la deixado em casa.”

“Como se eu fosse deixar.” Shanna disse, tossindo. “A coisa mais excitante acontecendo em Two Mule...”

“Eu pensei que fosse o casamento de Dani Cruz.”

“Suponho que há mais coisa acontecendo em nossa pequena cidade que eu tenha conhecimento.”

“Ainda feliz por ter decidido ficar?” Ezra perguntou a Shanna, tentando manter sua mente na conversa, só para irritar Chrissi, cujas pernas estavam se apertando e os dedos estavam torcendo o pelo em seu peito.

“Não posso imaginar uma vida agora sem Bo nela.”

A expressão de Bo ficou tensa e seus olhos escureceram de prazer.

Ezra sorriu. Ele conhecia o sentimento. Voltou sua atenção para a mulher que estava esfregando as costas como um gato contra o peito de Josh.

Ela torceu o nariz para ele. “Bem, você não estava me dando nenhuma atenção.”

“Você precisa aprender um pouco de disciplina.”

“Você pode me ensinar alguma — depois que me deixar gozar.”

Ezra ergueu o queixo para Josh. “Acha que podemos tirar esse tom duro da voz dela?”

“Se você não tiver escrúpulos.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Ezra grunhiu. Então ele envolveu os braços apertados ao redor de Chrissi e a segurou imóvel.

Chrissi manteve o olhar bloqueado com o seu, mas sua boca caiu aberta.

Ezra sentiu o cutucar do pênis de Josh. Ele levantou Chrissi o suficiente de forma que só a coroa do seu continuasse dentro dela.

O pênis de Josh se alinhou com o dele, e ele empurrou. Juntos eles a preencheram.

“Doce Jesus.” Os olhos dela se arregalaram em alarme. “Isso não vai funcionar.”

“Tenha um pouco de fé.” Josh murmurou ao lado de sua orelha. “Relaxe, amada. Você me deve por aqueles dedões lindos e vermelhos.”

Ezra a segurou quieta e deixou Josh tomar seus quadris e movê-la em curtos e roçados impulsos para cima e para baixo.

Chrissi estendeu uma mão para trás e afundou os dedos no cabelo de Josh.

Ezra lhe espalmou um seio e apertou forte um mamilo entre o polegar e o indicador.

O rosto dela fez uma careta de uma sexy angústia e um lento gemido a quebrou. “Mexam-se! Mexam-se agora.”

A água espirrou quando ele e Josh começaram a golpear, a fazendo pular em seus pênis em curtos golpes. Chrissi jogou a cabeça para trás e gritou.

“Droga!”

Respirando duro, Ezra virou a cabeça para encontrar o olhar fixo e ávido de Shanna sobre eles.

“Perguntei-me como isso seria. Droga.”

Mas ele não podia ter se importado menos por eles serem o centro das atenções. Suas bolas estavam enchendo e prontas para estourarem.

Josh deu um gemido profundo, bombeando-a duas vezes mais em seus pênis, então afundando o rosto no canto do seu ombro.

Ezra deu a ele alguns instantes para se recuperar e quando Josh se afastou, ele caminhou para os degraus com Chrissi segurando firmemente contra seu peito. Na primeira espreguiçadeira, ele a deitou de costas, apoiando os braços de cada lado dela e começando a

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



estocar — golpes duros, deslizando mais e mais rápido. As pernas dela rastejaram para cima e ele fez uma pausa para acomodá-las sobre seus ombros, depois martelando novamente. Quando seus olhos se fecharam apertados e seu corpo se arqueou contra o dele, ele soltou.

Quando ele retornou, foi para as mãos de Chrissi que alisavam seu peito e ombros. A boca dela salpicou-lhe o rosto com beijos. Ele desmoronou sobre ela e então rastejou completamente sobre a espreguiçadeira e não se moveu.

As sensuais convulsões que acariciavam sua seta desaceleraram. Chrissi suspirou em baixo dele e aconchegou o rosto contra seu pescoço. “Eu gosto desta parte também.” Ela sussurrou.

“Você não vai voltar para a cidade hoje à noite.”

“Não. Vou ficar diretamente onde pertença.”

Ezra a beijou, colocando tudo de si naquele beijo — todas as suas esperanças e desejos.

Quando ele se afastou, ela lhe deu um sorriso sonolento. “Não posso acreditar que estou aqui. E que estou tão feliz.”

“Você não vai querer outra coisa, querida. Nunca.”

“Acredito em você. E eu sinto muito.”

Ele agitou a cabeça. “Não sinta. Levou um tempo para chegarmos a tudo isso.”

Seu pênis deslizou de dentro dela e ele rolou para seu lado, subindo em um cotovelo para olhar ao redor do pátio. Bo finalmente tinha toda a atenção de Shanna e pela espuma que os dois estavam fazendo na água, eles terminariam em apenas alguns minutos. Josh deitou de barriga sobre uma toalha ao lado da piscina, com a cabeça embalada nos braços.

Cade encontrou seu olhar quando finalmente chegou até ele e deu-lhe um aceno pouco satisfeito. “Não muito desgastado, mano.”

Se aquilo era elogio por sua atenção ou o fato de que eles realmente fizeram aquilo, laçando Chrissi para sempre, ele não sabia. Mas sorriu. Não duvidava que ainda existissem ajustes a serem feitos, tentando descobrir quais as maneiras de dormir, como a compartilhariam, mas ele não tinha dúvida que resolveriam isto.

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Se Cade e Josh sentiam até mesmo uma fração de alegria do que ele fez, eles fariam isto.

Chrissi se mexeu, virando-se para se aconchegar contra ele. “Acha que podemos ter uma festa do pijama?”

O riso de Cade ecoou e Ezra sorriu, então ergueu uma mão para bater na coxa dela. “Só se você for muito, muito boa.”

Chrissi sorriu para Cade, compartilhando seu prazer. O olhar dele se aqueceu e sua boca relaxou em um sorriso unilateral. Ele não tinha tomado parte das travessuras na piscina, mas gostou de assistir. Isso ela podia dizer.

Ela teria que inventar mais oportunidades para cuidar daquela tendência, talvez pudesse convencer Shanna em algo pervertido outra vez.

No momento, teria que se contentar em saber que teria a atenção completa dele mais tarde, quando ele a levasse para o quarto.

Com Ezra cobrindo-lhe um seio, a pele dele e o sol aquecendo-a totalmente, ela não podia imaginar um dia mais perfeito. O que era sujo e sórdido teve que ser repintado com todas as cores de suas paixões. E lá no fundo, ela não abrigava uma única dúvida que aquilo ia funcionar para todos eles. Aquele sentimento de inevitabilidade estava mais forte que nunca.

“Feliz?” Ezra murmurou em sua orelha.

“Sim.” Ela não precisava dizer mais nada.

A mão dele apertou-a novamente, então alisou acima de seu quadril. “Eu amo você. Todos nós amamos você.”

“Eu sei.”

Ele beliscou seu mamilo e ela sorriu para Cade. “Amo vocês todos também. Mas vocês já sabem disso.”

Cade deu-lhe um agito de suas sobrancelhas. “Como estão àquelas botas agora, Ezra?”

Ezra grunhiu atrás dela. “Aquelas botas estão parecendo muito bem.”

Quebrando o Couro

Lone Star Lovers 04

Delilah Devlin



Chrissi balançou a cabeça, perguntando-se que droga Cade achava ser tão engraçado, mas ela os deixou ter sua pequena piada. Provavelmente às suas custas. “Açam que Macy vai ficar surpresa?”

“Nem um pouco. Josh disse a ela que você não voltaria mais.”

Chrissi bufou. “Vocês estavam confiantes em si mesmos.”

“Você não pode lutar contra algo tão forte.”

“Açam que eu sempre vou ser tão fácil.”

“Bebê, já disse a você antes. Eu gosto de você atrevida.”

“É melhor aguentarem firme porque tenho anos de atrevimento armazenado só para vocês.”

A mão dele alisou seu ventre e deslizou entre suas coxas. A carícia que ele lhe deu a fez gemer. “Nós também, querida. Nós também.”